ANNO LXXV — Domingo 5 de Fevereiro de 1899 — NUMERO 29

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . .	33$000
Por seis mezes » . . .	16$500
Por trimestre » . . .	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro, aos 23 minutos depois de meio dia recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 11 horas.

O general Telles respondendo o officio do general Cantuaria, declarou que está prompto a seguir para o Paraná, indo primeiro buscar a familia no Rio Grande.

— Foram nomeados os almirantes Moura Cirne, Luiz Teixeira e Antonio Pompeu Cavalcanti de Albuquerque, para organisarem o novo regulamento das capitanias dos portos.

— No dia 8 offerece o Dr. Alberto Torres, presidente do Estado do Rio ao Sr. Presidente da Republica, Dr. Campos Salles, um banquete, para o qual estão convidados ministros, senadores, deputados e diplomatas.

— Falleceram os Srs. Barão de Rio Bonito, D. Orminda Soares, filha do coronel Carlos Soares, maestro Alexandre Labeé, D. Maria Afra, esposa do engenheiro telegraphico de Pernambuco, Leopoldo Silva.

Pará, 3 de Fevereiro.

Negocia-se em Londres um emprestimo de 500.000 libras, para construcção do palacio da Bolsa.

— Continúam as festas populares em homenagem á visita e estada do «Adamastor» no porto desta cidade.

Teve lugar uma parada de forças estadoaes.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro, aos 10 minutos depois do meio dia (recebido na estação aos 30 minutos da tarde).

O presidente da Republica assistio a collação do grão aos doutourandos em medicina.

Igualmente conferenciou com os ministros da guerra, marinha e das relações exteriores, expondo o general Mallet a insistencia de recusa do general Carlos Telles em partir para o Paraná antes de ir ao Rio Grande afim de conduzir a familia.

Foi resolvido que siga para o Paraná a 7 do corrente.

— Foi installada no palacio do Duque de Saxe a direcção geral da artilheria.

— A imprensa commemora o centenario de Garrett.

— Hoje embarca o Sr. Salvador de Mendonça para os Estados Unidos.

— Assumio a direcção interina dos Correios o Sr. Antonio Pires.

— Está nomeado prefeito de Minas o Sr. Francisco Salles.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1899

Apolices municipaes

Tendo-se frustrado, como é sabido, o emprestimo que se destinava ao pagamento das dividas do municipio, cujos empregados estavam com seis a sete mezes de atrazo, foi preciso ao Dr. Prefeito cogitar de outros meios com que podesse resolver a difficuldade.

Não era possivel que o governo municipal deixasse de pagar aos seus empregados, que persistissem estas queixas, este clamor de todos os dias nada edificantes para a dignidade do mesmo governo; não entramos no estudo das causas que determinaram tal situação; era mister regularisar as finanças do municipio, occorrer a todos os seus compromissos, subordinando depois a despeza á receita de modo a evitar no futuro as irregularidades notadas no presente.

O alvitre indicado era contrahir um emprestimo; levar a effeito uma tal medida foi o que se propoz o novo prefeito, Dr. Esmeraldino Bandeira; infelizmente, não obstante ser pouco avultada a quantia precisa para a solução de tão urgentes compromissos, a confiança não favoreceu o exito da transacção, sem que todavia houvesse motivos que justificassem este retrahimento, que antes explica-se pela falta de disponibilidade de capitaes que geralmente no paiz em grande quantidade absorvem-se em transacções cambiaes.

Não havendo saldos orçamentarios, nem sendo possivel obtel-os, quando até aqui se tem capitulado no deficit, cumpria todavia não deixar privados de seus ordenados em atrazo, atrazo de muitos mezes, grande numero de empregados que crearam em torno de si toda a sorte de compromissos que não podiam satisfazer; e com isso prejudicava-se o commercio, classe que muito concorre para as rendas publicas.

Sem providencia possivel para supprimir tal anormalidade, deliberou o prefeito ao menos minorar esta situação quanto fosse possivel; e para isso emittio titulos de renda municipal em favor dos credores que quizessem recebel-os como indemnização. Fixou-se o prazo de 5 annos para o resgate das apolices, que vencem os juros de 8% annualmente. E, para garantir a effectividade do resgate, toda a semana será recolhida a um banco, como já tem sido, a importancia de 3:000$000, o que prefaz semestralmente 72:000$000, ou 144:000$000 annualmente, quantia equivalente á quinta parte do valor do emprestimo e os juros do mesmo durante um anno.

Basta, pois, a certeza do resgate garantido por aquelle meio, para que as apolices municipaes mereçam toda a confiança e tenham acceitação.

Um certo numero d'estas apolices ou a decima parte d'ellas podem ser resgatadas todas em 6 mezes, outro em um anno, outro em anno e meio, de 6 em 6 mezes finalmente. Não é mister que ellas estejam em circulação, pelo menos tendo o mesmo movimento que o papel-moeda; e sendo nominativas e não ao portador, deixarão de ter a facilidade de circular, passando de pessoa á pessoa, realizando-se por seu intermedio um grande numero de transacções.

Se o municipio deve e não pode pagar, concede aos seus credores titulos de divida que os mesmos credores, em sua maior parte empregados municipaes, negociarão pela necessidade em que se acham de obter dinheiro.

Durante os 7 mezes em que não perceberam os seus ordenados, estes empregados viviam do seu limitado credito, e hoje são devedores justamente de uma quantia equivalente aos seus ordenados em atrazo; em falta de dinheiro transferirão aos seus credores apolices municipaes; estes credores melhorarão de situação, os seus creditos ficarão sob a garantia ou responsabilidade do municipio, representados por titulos que vencem favoraveis juros, compensando a demora havida no pagamento.

Está claro que os credores dos empregados municipaes preferirão receber estes titulos em pagamento, á uma demora indefinida do mesmo pagamento, principalmente sabendo que em grande parte estes empregados não dispõem de outros recursos além dos seus ordenados; e os que dispozerem, podem deixar de acceitar as mesmas apolices, esperando que o seu pagamento algum dia realize-se por outro meio, ou depois de findo o resgate das apolices emittidas.

Toda a critica até hoje feita a respeito da emissão das apolices municipaes, é injustificavel. Este recurso foi o unico que se deparou, e até hoje não foi lembrado outro que o substituisse.

Foi para que não jazessem nos exercicios findos ordenados de tantos mezes, cuja falta de pagamento creou uma situação penosa, afflictiva para um grande numero de empregados em sua maior parte pobres, melhorando-lhes a situação, que o Dr. Esmeraldino Bandeira resolveu-se a fazer a emissão de apolices quando não lhe foi possivel obter o emprestimo.

Sob o ponto de vista da legalidade d'esta emissão não vemos objecção sustentavel.

Não se trata de titulos que disfarçadamente exerçam a mesma funcção de moeda; basta não serem titulos ao portador, para acharem-se nas mesmas condições que qualquer outro titulo de credito. Chamar a todo o titulo de credito, moeda, ou equivalente da moeda, é confundir duas cousas distinctas.

O municipio confere aos seus credores um titulo, em que fica constatada a sua obrigação de pagar uma certa quantia; é o que faz todo devedor que não pode satisfazer de outro modo ao credor; promette-lhe pagar, acceitando uma lettra com juros estipulados.

A fórma nominativa dada ás apolices de que tratamos, isenta-as das disposições prohibitivas do art. 2.º da lei n. 531 de Dezembro proximo passado. Estas apolices podem ser acceitas livremente, e ao commercio é de grande conveniencia acceital-as quando forem-lhe transferidas pelos seus devedores, em favor de quem foram emittidas.

Seria verdadeira tolice não acceital-as aquelles que esperam pagamento dos empregados municipaes, na supposição de que ferirão a disposição penal, referente aos titulos ao portador, que effectuam a mesma funcção da moeda.

A transferencia a um numero limitado de pessoas, semelhante ao que se effectúa com as letras e outros titulos commerciaes, não estabelece circulação fiduciaria, que é justamente o que a lei n. 531 quer impedir, limitando-a aos titulos do thesouro federal, ou o papel-moeda.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 26 de Janeiro de 1899

Officios:

N. 45. Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai para que seja entregue com urgencia ao despachante geral da Alfandega, Manoel José dos Santos, a quantia de 1:593$000 afim de occorrer ao pagamento de direitos, sello e despacho do material metallico chegado de Antuerpia pelo vapor allemão Wertburgo e destinado a ponte do Brumzinho, devendo effectuar-se a despeza pela verba do art. 2.º, § 2.º, n. 12 do orçamento em vigor.

N. 46. Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 150$000 afim de occorrer a compra de 25 curvas para o serviço de syphões, devendo essa despeza ser effectuada pelo n. 8, art 2.º, § 2.º do orçamento em vigor.

N. 47. Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 565$000 afim de occorrer a compra de 30 barricas de cimento, 2 para a escola da Varzea e as restantes para galerias e syphões, inclusive carreto, devendo effectuar-se a despeza pelas seguintes verbas do art. 2.º, § 2.º do orçamento vigente:

N. 5	37$332
N. 8	527$668

N. 48. Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 92$000 para a compra de 2 bacias de louça nacional, 2 syphões, 40 canos de louça de 0,10 de diametro, 6 curvas simples e 1 de dois ramaes, para as latrinas da escola da Varzea correndo a despeza pelo n. 5, art. 2.º, § 2.º do orçamento vigente.

N. 49. Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar confeccionar nas officinas annexas a esse estabelecimento, por conta do Estado, os moveis constantes da relação junta destinados á escola publica do Canhotinho, de accôrdo com os preços indicados em vosso officio sob n. 15 de 18 do corrente, dirigido á 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, podendo para isso admittir mais dois carpinteiros.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Eloy Nahum de Souza Landim, resolve prorogar por 30 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. José do Egypto, para o qual foi nomeado por portaria de 18 de Novembro ultimo.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

—O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagem de prôa por conta do Estado do porto desta cidade ao de Fernando de Noronha, a Theodora Maria do Espirito-Santo e sua filha Carolina Landelina Torres Galliado, mulher e filha do sentenciado Manoel Torres Galliado.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que o Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, segundo participou em officio de 25 do corrente assumio nessa data o exercicio do cargo de Promotor Publico do municipio de Bezerros, para o qual foi removido do de Gravatá por portaria de 13 deste mez.

— Ao mesmo—O Exm. Dr. Governador manda communicar-vos que o cidadão Elpidio de Carvalho Raposo, segundo participou em officio de 23 do corrente assumio nessa data o exercicio interino do cargo de Promotor Publico do municipio de Canhotinho para o qual foi na mesma data nomeado pelo juiz de Direito d'aquelle municipio.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio da Gloria de Goytá—O Exm. Sr. Dr. Governador satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 15 do corrente manda transmittir-vos o incluso exemplar da mensagem apresentada ao Congresso Legislativo em 6 de Março do anno passado, no qual encontrareis o quadro dos serventuarios da Justiça do Estado contendo a indicação das leis que crearam os respectivos officios.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Promotor Publico do municipio de Belmonte—Sciente, pelo officio de 14 do corrente, de haverdes, de accôrdo com o Delegado de Policia desse municipio, mandado abonar pelo carcereiro da respectiva cadeia, a diaria de 500 réis, ao preso Manoel Frazão de tal, declaro-vos que approvo o vosso procedimento cumprindo que opportunamente seja enviada a conta, afim de ser paga pelo Thesouro do Estado.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Fazenda—Deferindo nesta data o requerimento dos presos pobres recolhidos a cadeia publica do municipio de Goyanna e tendo em consideração o que expoz o Prefeito, em officio de 23 do corrente, recommendo-vos que autorizeis o collector do mesmo municipio a effectuar o pagamento das diarias para o sustento dos referidos presos a razão de 500 rs. cada uma, cumprindo que o fornecimento seja feito mediante contracto com o Delegado de Policia e que as contas sejam visadas pelo ajudante do Procurador dos Feitos, observadas a respeito as demais disposições regulamentares em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 28 de Janeiro de 1899.

N. 50—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Industria—Junto devolvo, approvado o orçamento dos reparos de que precisa o edificio em que funcciona a cadeia de Olinda e vos autoriso a chamar concurrencia publica para a execução dos mesmos reparos.

N. 51.—Sr. Dr. Director da 1ª Directoria da Directoria da Secretaria da Industria.—Tendo em vista o officio de 26 do corrente sob n. 78, autoriso-vos a contratar com o cidadão Numeriano Augusto de Mello, os reparos da cadeia do Cabo, de conformidade com a proposta pelo mesmo apresentada em concurrencia publica da mesma.

N. 52—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia Serviços de Portos a quantia de 4:394$289, proveniente de trabalhos executados pela mesma companhia na casa da Ponte de Uchôa, durante o anno proximo findo, conforme se vê do certificado junto.

N. 53.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao conductor de 2ª classe da Secretaria da Industria Octavio Brigido Arantes a quantia de 89$000, sendo 50$000 proveniente do aluguel de conducção de Garanhuns a Bonito, onde o referido conductor foi em commissão, e 39$000 correspondente a 13 dias que esteve em a mesma commissão (3$000 diarios), devendo correr a despeza pelo art. 2º n 37 da lei orçamentaria em vigor.

N. 54. — Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 765$700, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a terceira semana deste mez, no 1º Districto, devendo effectuar-se a despeza pelas seguintes verbas do ar. 2º § 2º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Fevereiro de 1899.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito do municipio do Brejo, requerendo sua remoção para igual cargo no de Itambé.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Gercino Elpidio de Figueiredo, ex-soldado do corpo de policia urbana, solicitando pagamento das peças do fardamento vencidas até 31 de Dezembro ultimo, que deixou de receber.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Jacintho Candido Bezerra, ex-soldado do corpo de policia urbana, solicitando indemnisação das peças de fardamento vencidas até 31 de Dezembro ultimo, que deixou de receber.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Pereira de Barros, conhecido por José Viuvo, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Barbosa de Sant'Anna, ex soldado do corpo de policia urbana, solicitando indemnisação das peças de fardamento vencidas até 31 de Dezembro ultimo, que deixou de receber.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Jacob, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Itambé, para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Luiz da Silva, conhecido por Floro, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Serinhãem, para mandar juntar a certidão pedida.

Querino Alves Cavalcante, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Caruarú, para mandar juntar a certidão pedida.

Joaquim Pereira do Nascimento, sentenciado, militar, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do 2º districto criminal, para mandar juntar a certidão pedida.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, continuo da Escola de Engenharia deste Estado, requerendo 3 mezes de licença com os respectivos vencimentos.—Sim, com ordenado.

João Vital Machado, pedindo pagamento da conta junta proveniente do aceio e lavagem de toalhas da Escola de Engenharia a contar de 6 de Março de 1896 a 16 de Fevereiro de 1897, quando foi nomeado do cargo de continuo da mesma Escola.—Indeferido em vista da informação do Director da Escola de Engenharia.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de Fevereiro de 1899

Antonio Feitosa Ferreira Ventura, Honorio Lopes de Siqueira Braga e Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.—Ao Exm Sr. Dr. Governador.

Thereza Maria de Jesus Junqueira.—A' Recebedoria para annotar e devolver e informar sobre o desacerto que nota-se entre o nome da peticionaria e o das informações.

José Gomes da Silva e Abilio & C.—A' Recebedoria para seu conhecimento e devolver, Emilia Maria de Sant'Anna, Iria Margarida de Jesus, Paula Maria do Espirito Santo e outras, Joanna Maria de Pinho, José Paulo Botelho, Madame Manoel e Graciliano Octavio da Cruz Martins.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Antonio Martins Moreira.—A' Sub-Directoria da Contabilidade para escripturar o debito e extrair contas.

Cassemiro Alves de Souza, Estrada de Ferro de Paula Affonso, Herman Landgrem.—Empreza Nacional e bacharel Malaquias de Queiroz Barros.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Bacharel José Rodrigues dos Passos Netto.—Certifique-se.

Anna Accioly da Silva e Secundino Amaro Carneiro.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

O protocolista
Amaro A. Boudoux.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 3 de Fevereiro de 1899

José Antonio de Pinho Borges, pedindo pagamento da 3ª prestação, das Obras da ponte de Atalaya na cidade da Escada.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a Secretaria da Fazenda.

Pierre Courtadon, pedindo pagamento de 10.933$236, de serviços effectuados no passeio publico 13 de Maio, nos mezes de Novembro e Dezembro do anno proximo findo.—Attendido com o officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
A. [illegible] Matra

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 1 de Fevereiro de 1899

D. Marianna Teixeira de Lyra e Luiza Joaquina da Costa Valois.—Pague-se nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade de 28 de Janeiro ultimo.

Pedro Ivo de Campos.—Deferido afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Pedro Ivo de Campos sita á Estrada de Belém sem numero, de taipa, na freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1511.

Contas dos collectores dos municipios de Olinda, Amaragy, e do escrivão servindo de collector de Caruarú — approvadas.

João Gonçalves de Farias.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 1 sita na rua Marcilio Dias, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Machado & Seixas.—Deferido no sentido dos peticionarios pagarem sem multa o imposto da classe n. 11 da tabella A da lei orçamentaria do exercicio de 1896 a 1897.

Josephina Cecilia de Paula Amorim—Deferido, em vista das informações para o fim de ser cancellada a execução que está sendo promovida para pagamento do imposto de decima da casa sita no largo de Apipucos sob n. 20.

O porteiro,
Amaro Baudoux.

Repartição Central da Policia

2ª Secção—N. 25—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1899.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Raymundo de Oliveira Lima, conhecido por Manoel Caboclo, vindo do municipio de Canhotinho como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife José Pedro dos Santos Nunes, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Laurentino Amancio de Carvalho e Cecilio Ribeiro de Jesus, como desordeiros; Maria Olympia dos Santos, Josepha Hermina dos Santos e Nympha Josepha da Silva, por offensas á moral publica; José Pereira de Araujo e Francisco Angelo Pereira, como gatunos.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria estadoal participou-me que, em data de 1 do corrente foram excluidos daquella corporação, como incorrigiveis, os soldados Clemente de Campos Sobral, José Pereira de Araujo Joaquim Dias da Costa, Pedro Pereira de Lima, Severino Ribeiro da Silva, João Antonio da Silva e Antonio Vicente Ferreira, em vista de seu pessimo comportamento.

Pelo delegado de policia de Ipojuca me foi participado que no dia 29 de Dezembro ultimo, em terras do engenho Para, do referido municipio, Fructuoso Graciano dos Anjos assassinou a um individuo cuja identidade não pôde ser reconhecida.

O criminoso acha-se recolhido á cadeia daquella localidade, e contra o mesmo procede a referida autoridade as diligencias da lei.

Communicou-me ainda a mesma autoridade que naquella data, em terras do engenho Bertioga, do alludido municipio, João Geraldo de tal, armado de compasso fez diversos ferimentos em José Henrique.

A referida autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e procede ás diligencias legaes contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto.

Participou-me o delegado de policia do municipio de Cabrobó, que em data de 16 do mez passado, em companhia do Dr. promotor publico respectivo, visitou a cadeia alli existente, encontrando nella 4 detentos: sendo 1 sentenciado, 1 appellado e 2 pronunciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Em data de 1 do fluente o subdelegado do 1º districto do municipio da Gloria de Goitá capturou e recolheu á cadeia daquelle municipio o individuo de nome Manoel Feitosa ou Manoel Genuino, como criminoso de morte em Pão d'Alho.

O major José Barbosa Pereira de Andrade reassumio, em data de 1º do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Timbaúba.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 28 do passado:

O Sr. Ministro da Fazenda assignou no dia 25 do passado as seguintes circulares:

«No intuito de reduzir o mais possivel o numero de processos de exercicios findos que, segundo se ha observado, tem crescido consideravelmente nestes ultimos annos, determino aos Srs. Delegados Fiscaes que, não só sente convidem por meio de editaes os credores por dividas do exercicio de 1898, para cujo pagamento se achem habilitados com o necessario credito, a receberem a respectiva importancia até 31 de Março proximo futuro, como tambem que activem o andamento desse serviço, prorogando para esse fim o expediente da Repartição se o julgarem necessario.»

«Aos Srs. Ministros—No intuito de reduzir o mais possivel o numero de processos de exercicios findos que, segundo se ha observado tem crescido consideravelmente nestes ultimos annos, rogo-vos digneis expedir as necessarias ordens ás Repartições subordinadas a esse Ministerio no sentido de serem, não só activados os pagamentos relativos ao exercicio de 1898, os quaes só poderão ser effectuados até 31 de Março proximo futuro, como tambem chamados por editaes os credores a receberem suas contas até aquella data.»

— As novas estampilhas para a cobrança de imposto, talvez tenham mais de 30 padrões, sendo o numero de «clichés» ou chapas de 12.000 a 15.000.

Até ao fim do mez será remettidas as referidas estampilhas para os Estados.

— Foi nomeado o Sr. Joaquim de Mello Franco para o lugar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal.

— O regulamento do imposto de sello sobre o fumo está em ultimas provas, devendo ser submettido ainda esta semana ao exame do Tribunal de Contas, conforme estabelece o art. 2º, § 2º n. 1, letra A do decreto legislativo n. 392 de 8 de Outubro de 1896.

— Não será de admirar que, pela reforma do ensino secundario, que está prestes a effectuar-se, sejam supprimidos os actuaes exames de madureza, pois que parece estar provada a sua inutilidade.

A esse respeito ouvimos que a commissão encarregada desses exames vai enviar ou já enviou ao Sr. ministro da justiça um protesto, fundamentando e provando a inefficacia dos referidos exames.

— Lê-se no «Jornal do Commercio», de 27 de Janeiro ultimo:

«Em um livro, rarissimo hoje, «Dialogo Constitucional Brazilicense», do Desembargador José Paulo Figueirôa Nabuco (1829, 2ª edição), encontramos, em appendice, a lei de 8 de Outubro de 1828, que fixa a despeza e orça a receita para o exercicio de 1829.

Como curiosidade, damos a verba destinada a cada Ministerio:

Imperio	346:000$000
Justiça e Negocios Ecclesiasticos	138:665$000
Marinha	2.561:000$000
Guerra	3.200:000$000
Estrangeiros	140:000$000
Fazenda	4.293:932$776
Total	10.679:597$776

No orçamento do Ministerio do Imperio estão comprehendidas as despezas com tachygraphos e empregados em ambas as Camaras, bem como as obras do Maracanã, Passeio e Carioca.

No da Justiça ha a verba de 12:000$ para as despezas da Policia (destinada á prevenção dos delictos, reza a lei) e mais as despezas com o conce toda cadêa do Desterro, na ilha de Santa Catharina.

No da marinha estão comprehendidas as despezas necessarias para o custeio de toda a esquadra do Imperio e para os concertos e construcções novas.

No da Guerra estão comprehendidas as despezas não só desta Provincia, como as necessarias para o Exercito empregado nas Provincias do Rio Grande do Sul e Cisplatina.

No de Estrangeiros o respectivo Ministro poderá explicar do modo que entender mais util e vantajoso á Nação.

No da Fazenda ha as seguintes verbas que merecem consignação á parte:

Para amortisação e juro dos emprestimos estrangeiros, brazileiros e portuguez	1.178:080$290
A mortização e juros da divida interna, já consolidada	384:408$925
Differença de cambio	140:000$000

O art. 3.º da lei é digno de registrar-se.

«Quando se effectue a paz, as despezas arbitradas para os Ministerios da Marinha e Guerra serão reduzidas, logo que se passe de modo que não excedam ao terço do arbitramento feito para o tempo de guerra; e isto não só nesta Provincia, mas em todas as do Imperio.»

A receita é orçada de um modo que faria rir hoje a qualquer um dos nossos abalisados financeiros:

1.º rendas das Provincias, segundo o orçamento respectivo e elevadas á maior somma por calculo seguro	7.569:382$000

2.º Importancia da cotisação das provincias, segundo o ministerio respectivo.

3.º Producto de 24.000 quintaes de páo brazil e 8.000 quintaes de diamantes.

4.º Importancia dos impostos cobrados pela Policia; dos rendimentos da Casa de Polvora, bem como de outros não contemplados na receita.

5.º As obras das provincias, se algumas as tiver, depois de satisfeitas suas despezas provinciaes.

Merece ser assignalado o art. 7.º da Lei da Receita para o anno de 1829:

«Para supprimir o *deficit* que deva haver no anno de 1829, fica autorisado o Governo a contrahir um emprestimo da quantia para isso necessaria, da maneira que mais conveniente for aos interesses nacionaes, hypothecados para sua amortisação o juros os rendimentos da Alfandega.»

«Art. 13. Todas as repartições por onde se despendem dinheiros publicos, prestarão contas no Thesouro Publico das despezas a seu cargo, ficando responsavel o Ministro da Fazenda por sua omissão a esse respeito.»

EXTERIOR

RUSSIA

Na circular do Conde de Mouravieuw, a qual foi remettida a todos os Embaixadores e Ministros Plenipotenciarios acreditados junto a esta Côrte, tem o Ministro das Relações Exteriores do imperio que seria desejavel uma «entente» entre as potencias sobre os seguintes pontos:

Suspender os armamentos, interdizer o emprego dos novos explosivos dos torpedeiros submarinos, os vasos de guerra de esporão em combates navaes não poderão fazer uso contra o um navio inimigo da terrivel arma que possuem na parte de vante que mergulha na agua; applicar ás guerras navaes a convenção de Genebra; rever o acto de Bruxellas e acceitar o principio de arbitragem nos conflictos entre as Nações.

A conferencia sobre o desarmamento, se fôr possivel um accôrdo internacional nas bases acima, reunir-se ha na Capital de um Estado secundario que se escolherá ultimamente.

A officiosa «Fremdenblatt, reproduzindo do «Messager d'Europe» o texto da circular do Ministro das Relações Exteriores da Russia sobre o desarmamento, considera realisavel a proposta da formação de tribunaes de arbitragem para resolver questões que por sua natureza possão acarretar conflictos entre nações e que na maior parte dos casos, se não em todos, será possivel evitar graças ao funccionamento desses tribunaes, cuja missão consistirá, se as potencias chegarem a um accôrdo a respeito na conferencia que se deve realisar, em empregar todos os meios para conciliar as partes e leval-as a resolver por via diplomatica toda causa de guerra que entre ellas surja.

— Um aviso do Governo russo, pregado em todas as cidades principaes do Imperio, annunciou que desde o dia 1º de Dezembro a primeira secção do caminho de ferro transsiberiano, entre Moscou e Tomsk, estaria aberta ao transito.

ILEGÍVEL

Até fins de Novembro ... em ... havia um trem por ... de Dezembro ... sentido, sendo que do 1º ... de Dezembro por diante o serviço foi regularisado de um modo definitivo, e em logar de um trem por semana, passou a uma partida todos os dias.

A nova linha transsiberiana parece dever ... serviços immensos ás populações russas: ... de 200.000 familias poderão para aproveitar as tarifas reduzidas, concedidas aos emigrantes.

— De Moscou communicão a morte do Sr. Paul Michailovitch Trespakof, que, com seu irmão Sergio, consagrou uma fortuna á fundação de um museu, reunindo as obras dos pintores russos mais celebres.

— Os jornaes protestão contra a cessão eventual, por parte da Hespanha, das ilhas Marianas e Carolinas á Inglaterra ou á Allemanha.

— Em longo artigo de fundo que publicou diz o jornal «Novostie», que a alliança entre a França e a Russia é sufficiente para contrabalançar os designios imperialistas inglezes.

Outros jornaes russos approvão o discurso, todo de moderação e conciliação, ha dias pronunciado na Camara dos Deputados Francezes pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Delcassé, esperando que as suas declarações tenhão produzido o melhor effeito nos circulos officiosos inglezes e inclinado a melhores sentimentos certos jornaes inglezes que ha mezes se salientão na maior parte dos seus artigos pelo seu tom agressivo contra a França e tambem contra a Russia.

— A fome, terrivel, ameaçadora, reina em grande parte da Russia, em consequencia da destruição das colheitas durante o anno de 1898.

Abrem-se em S. Petersburgo subscripções particulares, para ir em auxilio das populações famintas.

— A situação financeira do imperio mostra-se sob bons auspicios.

O orçamento para 1893 prevê um saldo nas receitas ordinarias sobre as despezas da mesma natureza, de 14.363.000 rublos; ao mesmo tempo, calcula em 121 milhões de rublos as despezas extraordinarias e em 3.300.000 rublos as receitas da mesma ordem; de sorte que o *deficit* previsto será na realidade 105.327.000 rublos, o qual terá de ser coberto pelos fundos existentes no thesouro provenientes de saldos dos exercicios anteriores.

Nas receitas calculadas para 1893 não entrou em linha de conta o augmento inevitavel do rendimento do monopolio da venda dos alcooes pelo Estado, por haver sido ampliada a area da venda aos governos do norte e no antigo reino da Polonia; opera-se deste alargamento um augmento de 22 milhões de rublos approximadamente. Conta-se igualmente com um accrescimo de 30 milhões de rublos nas receitas geraes dos caminhos de ferro, em resultado do resgate, feito pelo Estado, das linhas ferreas do Vistula e Tastoff.

Nas despezas extraordinarias entram as do caminho de ferro da Siberia (11 milhões de rublos) e outras linhas em construcção em diversos pontos da Russia européa (23 1/2 milhões de rublos) além de 49 milhões para material.

O relatorio geral do orçamento do ministerio da fazenda demonstra a successiva melhoria da situação monetaria, depois de ter entrado em circulação a moeda de ouro e depois de immobilisação do cambio do rublo papel, cujo valor foi fixado definitivamente em 66 2/3 copeks de ouro.

Em 23 de Dezembro de 1897, era de 900 milhões de rublos a importancia do papel fiduciario do banco do Estado, conservando porém este em cofre 60 milhões daquella especie; a circulação effectiva do papel era pois de 930 milhões, mas a reserva em ouro (moeda russa e estrangeira) attingira 1.160 milhões de rublos, importancia esta que excedia, em 235 milhões, a circulação do papel.

O excesso da reserva metallica sobre a circulação era ainda maior, em virtude das quantias depositadas no thesouro, elevando-se assim a 316 milhões a differença para mais do metal sobre o papel, em 31 de Dezembro.

A boa situação financeira attenuou muito os resultados pouco satisfactorios da colheita de cereaes de 1897, cujos resultados apurados pelos cincoenta governos da Russia da Europa foram os seguintes (em milhões de kilogrammas):

Trigo de inverno	11.915
Trigo da primavera	10.893
Aveia	5.460
Batata	12.567

Nestas quantidades não estão incluidos os cereaes necessarios para as proximas sementeiras.

Esta colheita, posto que inferior á dos annos anteriores, póde comtudo ser considerada como sufficiente para as necessidades do paiz.

O stock destinado para a exportação seria insufficiente, se os celleiros se não achassem completamente abastecidos, e se as reservas não excedessem os limites fixados pelo governo.

As informações officiaes chegadas ao ministerio da fazenda demonstram a existencia de 9.783.000 de kilogrammas de cereaes diversos, que em grande parte podem ser exportados.

Quanto ao futuro, dissiparam se os receios sobre o resultado das sementeiras dos trigos de inverno, logo que appareceram as chuvas, que foram abundantes no principio do anno.

Por outro lado si apreciarmos a situação geral do commercio exterior do imperio pelo exame dos dados officiaes exarados no boletim do ministerio da fazenda, recentemente publicado e relativo aos dez primeiros mezes do anno de 1897, podemos certificar, ainda por este lado, de quanto a situação economica da Russia tem melhorado dia a dia, e quanto são vitaes as forças productivas deste paiz.

O commercio geral do imperio, nos primeiros dez mezes de 1896 e 1897, deu os seguintes resultados em milhares de rublos:

	1897	1896
Exportação:		
Pelas fronteiras européas	515:700	488:063
Pelos portos do Caucaso	34:775	44:081
Pela Finlandia	24:570	15:383
Pela Siberia oriental	23:603	23:552
Importação:		
Pelas fronteiras européas	403:052	421:037
Pelos portos do Caucaso	7:293	14:923
Pela Finlandia	16:077	17:245

A exportação dos dez primeiros mezes de 1897 excede em rublos 147.824:000 as importações do mesmo periodo, não incluindo as exportações das colonias da Siberia oriental, que constituem um novo e muito importante mercado para as industrias nacionaes, o qual tende a desenvolver-se pelo consideravel incremento dado á colonisação daquellas regiões onde immigraram durante o anno, 20:000 camponezes das provincias da Russia central, não contando ... deportados, ...

A ... dos dois ultimos ... foi a seguinte (em milhares de rublos):

	1897	1896
Substancias alimenticias	333:931	311:142
Materias primas para a industria	203:481	205:300
Productos fabricados	15:476	11:018
Animaes vivos	14:228	12:941

As exportações de 1897 foram divididas pelos seguintes paizes (em milhares de rublos):

Allemanha	147:391
Inglaterra	126:055
Hollanda	77:690
França	49:349
Austria-Hungria	29:365
Egypto	23:722
Italia	21:323
Turquia	10:038
Romania	8:729
Dinamarca	7:190

O valor destas exportações dividiu-se do seguinte modo: para a Allemanha foram, em cereaes, 62 milhões de rublos, e em materias primas, (sementes oleosas, linho, canhamo, pelles em bruto, etc.), 73 milhões; para Inglaterra, cereaes, 63 milhões, e em materias primas, 55 milhões; para a Hollanda, em cereaes, 53 milhões, e em materias primas, 17 milhões; para França, em cereaes, 30 milhões, e em materias primas, 18 milhões; para a Belgica, em cereaes, 11 1/2 milhões, e em materias primas, 13 milhões, para a Austria-Hungria, em cereaes, 18 milhões, e em materias primas, 12 milhões.

Afóra os de cereaes, os valores dos principaes artigos da exportação russa em 1897 foram os seguintes (em milhares de rublos):

Sementes oleosas	33:157
Ovos	22:503
Madeiras de construcção	40:012
Linho	37:100
Canhamo	9:614
Pelles e couros	7:253
Crina	6:035
Cis	5:737
Naphta e derivados	20:518
Cavallos	5:551
Aves vivas	4:192

Examinando particularisadamente as importações da Russia européa durante o mesmo periodo, vê-se que foram assim divididas (em milhares de rublos):

	1897	1896
Productos alimenticios	52:336	60:559
Materias primas	235:540	253:325
Productos fabricados	136:024	133:054

Por paizes de origem, as importações de 1897 dividem-se pelo forma seguinte (milhares de rublos):

Allemanha	152:542
França	20:556
Austria-Hungria	14:571
Estados Unidos	36:754
Turquia e Egypto	22:308
Indias orientaes	3:357
Dinamarca	1:552
Inglaterra	88:515
Belgica	2:105
Italia	8:936
Hollanda	5:142
China	21:327
Suissa	9:013
Roumania	1:116

Allemanha forneceu pois 2,5 da importação total da Russia da Europa, ficando muito áquem a Inglaterra.

Fornecea a Allemanha principalmente machinas manufacturas de metal no valor de 24 milhões, lã e seda 7 milhões, couro e em pelles preparadas arcos para ... varios, tintas, e productos chimicos instrumentos musicos, papel etc.

A Inglaterra forneceu principalmente machinas diversas, metaes em bruto e lavorados, carvão de pedra, artefactos de borracha, tecidos de algodão e de lã, pelles preparadas, etc.

Dos demais paizes importaram-se na Russia, em grande variedade, muitos artigos cuja especificação não cabe nos limites d'este estudo, o qual se reduz a uma informação summaria do commercio exterior da Russia; mas este resumo fica claro da estado florescente do paiz e que elle manifesta para o desenvolvimento da sua industria e para se emancipar das importações estrangeiras, as quaes decrescem e vão diminuindo consideravelmente, e hão de continuar a diminuir á proporção que se vão creando novas industrias.

AGRICULTURA

METHODO DE AUGMENTAR A SECREÇÃO DO LEITE NAS VACCAS

(*Extrahido*)

A' vacca leiteira dê se, diariamente agua temperada, um pouco salgada, misturando, bem dissolvido, um litro e um quarto de farello em um litro d'agua.

Seguindo essa pratica diariamente, o animal não tardará em render mais de 25 por cento de leite.

Dê-se essa bebida tepida, preparada com farello; as vaccas recusam agua fria, mesmo tendo muita séde.

Tomam esse alimento a qualquer hora da manhã, á tarde ou á noite.

No paiz temos provas evidentes da vantajosa influencia exercida no gado pela agua salgada.

Os que conhecem os campos de alguns Estados, onde as fazendas têm como bebedouro riachos cujas aguas resfriam-se demasiadamente no inverno, sabem quão funestas consequencias provêm para o gado tendo de beber nessas aguas, pois não tardará em declarar se uma epidemia—em fazenda que não se muda—seguindo a expressão crioula.

Em algumas occasiões, tem se observado que dous rebanhos do mesmo campo cujos pastos estão em egualdade de condições de escassez, têm dado resultado differente sem outra circumstancia que ha de dar a um agua temperada de poço e ao outro deixal-o beber da agua do riacho ou represa, que soffrêra a baixa temperatura exterior.

Enquanto este morria em grande proporção o outro se conservava em bom estado de gordura.

O calor natural do organismo animal mantem se á custa dos elementos da nutrição que ingere; no inverno, os animaes enfraquecem não só porque o pasto escassêa, mas tambem porque a baixa temperatura do ar rouba ao corpo parte do calor, e com este, parte da alimentação ingerida.

A agua fria penetra no estomago, e até que nivelle sua temperatura de 2.º, com a de 33º ou 39º, produz, no tubo digestivo, um desequilibrio que obriga o mesmo tubo a um trabalho produzido á custa da alimentação.

E' fundando se n'estes principios de physiologia animal, que se tem experimentado a applicação ás vaccas leiteiras de agua temperada, e, como o facto a acceitar sem repugnancia, imaginou se salgal-a e mistural-a com farello, por sua vez agindo como ração supplementar.

Tambem temos uma prova da vantajosa absorpção de alimentos e bebidas quentes na propria especie humana.

Temos ouvido garantir por pessôas dyspepticas, cujas digestões difficeis eram para ellas um verdadeiro problema, que se têm curado sem outro remedio senão beberem uma taça de agua quente depois de cada refeição, e outras, submettendo se ao regimen de nunca beber agua fria.

O que produz saudaveis effeitos no homem, e em outra ordem qualquer de animaes, póde ser recommendado ... para as vaccas de leite.

Na familia onde ha uma vacca de leite não será muito custoso ... um pouco de farello ... meio, extrahir de uma vacca o leite que duas produziam antes da applicação do novo systhema.

REVISTA DIARIA

Eleição—Resultado já publicado: Dr Ernesto Garcez Caldas Barretto 6.195 votos.

Sabemos mais do resultado dos seguintes municipios:

Bonito, S. Bento, Taquaretinga, Brejo da Madre Deus, Pedra, Rio Formoso e Altinho.

Dr. Ernesto Garcez Caldas Barretto 8.254 votos.

Actos officiaes—Por portarias de 3 do corrente o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado designou o dia 9 de Março vindouro para proceder-se a eleição de sub prefeito do municipio da Escada.

— Por portaria da mesma data concedeu a Ignacio Marcellino Rezende do Amaral, continuo da Escola de Engenharia tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Club Litterario de Palmares—Esta sociedade teve o seguinte movimento durante o mez de Janeiro proximo findo.

Frequencia 360 pessoas.

Sahiram 159 obras em 213 volumes e entraram 155 obras em 193 volumes

Jornaes recebidos:

Diario de Pernambuco. A Provincia. Jornal do Recife, Estado de Pernambuco. Gazeta da Tarde, Era Nova. O Lidador. A Victoria Lanterna Magica. O Oriente. Perdão. Amor e Caridade, Verdade e Luz. O Seculo. Gazetinha (Rio Grande do Sul) *Leituras Religiosas A Tribuna do Norte. O Gutemberg. O Futuro, A Patria. Club Coritibano e A Tribuna.*

Offertas:

Pelo socio Dr. Francisco da Costa Maia: *A Noticia; O Paiz; Jornal do Commercio, O Rio Nu e Fito Cru.*

Pelo socio Capitão Joaquim Ribeiro da Silva: *Mais da Europa.*

Pelo socio Samuel Orlando Rios: *A procura de noiva*, de P. de Kock e *Contos de Rabelais*, 2 volumes brochados.

Pelo socio benemerito Miguel Milhaço: *Divida de odio*, de G. Ohnet 1 volume brochado.

Pelo socio Dr. José da Silva Lima: *O Rei fantasma*, de C. Netto, 1 volume brochado.

Pelo socio Major Fenelon Affonso Ferreira: *Forte como a morte*, de Guy de Maupassant, 1 volume brochado.

Pelo socio Coronel Austregesilo Paes Barreto: *O Pequeno Jornal e Tentação de A. Caminha*, 1 volume brochado.

Pelo socio Dr. Ribeiro da Silva: *Revista do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco*, n. 51, 1 volume brochado.

Pela Faculdade de Direito do Recife: um numero de sua revista, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Daniel Marques Guimarães: *Arte de fazer fortuna*, 1 volume brochado.

Pelo socio Vicente Barretto: *O pequeno conductor mechanico*, de Delmiro S. Farias. 1 volume encadernado.

Pelo socio João Baptista Wanderley: *O ultimo dia de um condemnado*, de Victor Hugo, 1 volume brochado.

Pelo socio Eugenio Affonso Ferreira: *Tres mezes no Limoeiro*, de Faustino da Fonseca, 1 volume brochado.

Pelo socio benemerito Tenente Georgino Firmino de Oliveira: *A dama branca* de. Wilkie Collins, 2 volumes brochados.

Reclamações—Recebemos pedidos para reclamar da autoridade competente a illuminação do jardim da Praça da Republica que todas as noutes afasta os visitantes em consequencia da tenebrosa escuridão que reina em toda sua vasta area.

E' pena que assim succeda, porque o aludido jardim é o melhor e maior que possuimos nesta capital, e seria bastante concorrido com satisfação geral se fosse illuminado.

Actualmente serve simplesmente para *rendez-vous* que a rigorosa moral condemna por certo. As familias só ousam frequental-o as noites de espectaculo no theatro Santa Isabel, visto que nessas occasiões o grande numero de passeiantes que apparecem alli obstam a pratica de actos menos decentes.

Ha tempos insistimos em pedir a illuminação geral daquelle jardim; não sendo attendidos, abandonamos o terreno.

Deixemos aqui o pedido que fizeram-nos, tão sómente; não avançando a perfilhal-o pela razão exposta.

D. Manoel — Conforme se esperava, chegou hontem á bordo do *Pernambuco*, o Exm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira.

S. Exc. que fora ao seu Estado natal em procura de melhoras á sua saúde alterada, volta felizmente restabelecido dos incommodos que o affligiam.

No caes da Lingueta, foi S. Exc. recebido por grande numero de pessoas de nossa *elite* social, muitas das quaes o acompanharam ao Palacio da Soledade onde foi celebrada uma missa em acção de graças.

Ainda em Palacio, o Sr. D. Manoel recebeu muitos cumprimentos e felicitações.

Ao venerando Pastor, tão digno por todos os titulos de nossa estima e respeito, apresentamos as nossas homenagens e bôas vindas.

Moda Elegante — Vem interessantissimo o numero 61 desse magnifico jornal de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras, impresso e editado em Pariz pelos Srs Guillard, Aillaud & C., e dirigido por madame Bianche de Mirebourg.

O numero a que nos referimos traz, além de numerosos modelos de *toilettes* do ultimo *chic* parisiense, um figurino colorido, diversos desenhos de bordados, um molde cortado em tamanho natural d'um corpinho de passeio, etc.

O texto igualmente é muito variado contém, além da chronica da moda, descripção das gravuras e bordados, escriptos por Bianche de Mirebourg, muitos outros artigos, assignados pela Condessa Emma, Jacques A. de Souza (Guy de Presley), a continuação do romance de Ludovic Halévy: o abbade Constantino, etc., etc.

O seu sumario:

No texto.—Correio da moda e elegancia —Descripção das gravuras.—Descripção dos bordados.—Explicação do molde cortado. —O abbade Constantino.—Arte de conservar a belleza.—Arte de cosinha.—Passatempo-Charadas.—Descripção do figurino colorido.—Cousas alegres (album para rir) —Sala de visitas.—A nossa carteira.

Nas gravuras—Toilettes e costumes para meninas ou senhoras jovens.—Toilette em fazenda escoceza verde, velho e preto.—Toilette de recepção, em panno côr de tijolo. —Costume "tailleur" em panno cinzento claro.—Avental inglez para meninas.— Calça para senhora.—Vestidinho-avental para menina.

— Grupo de toilette para senhoras e meninas.—Toilette de recepção, em panno violeta.—Casaco para menina de 10 a 12 annos, em panno verde-azeitona.—Toilette de panno azul-marinho.—Toilette de setim preto para senhora jovem.—Vestido para menina de 6 a 8 annos, em lã escoceza.— Toilette em panno cinzento "Polonaise" em panno vermelho.

— Grupo de toilettes para senhoras e creanças dos dous sexos.—Vestido para menina de 3 a 5 annos, em velludo escocez azul e amarello.—Vestido para menina de 8 a 10 annos, em tecido escocez preto e branco.—Casaco, capa para *baby* de 4 a 5 annos, em panno *beige*.—Toilette de lã azul-marinho.—Toilette de recepção, em *ottoman* e setim lilaz.—Toilette de visitas, ... —Toilette de passeio, em panno verde-garrafa.—Corpinho de passeio (modelo do molde cortado do presente numero.

Nos bordados—Tapetinho para candieiro, frascos d'aguas de toilette e perfumes. Renda a ponto de meia para colcha.

— Crochet em cordão e ondulados.— Renda em crochet.—Entremeio em *tricot* para *fichus*, romeiras, etc.

— Quadrado em crochet tunisiano para colcha de berço, almofada, etc.

Crochet para vestidinho ou saia de creança.

No figurino colorido—Toilette e sahida de baile.

No molde cortado—Um corpinho de visita, em tamanho natural.

Em beneficio—Realisa-se um espectaculo no Circo Lusitano na proxima terça-feira 7 do corrente, cedido pelo illustre director do mesmo em beneficio das obras das catacumbas da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto erecta na Igreja de S. José do Ribamar.

Esperamos a concurrencia do respeitavel publico, para conjugação do que se trata.

Cassino Commercial—Uma commissão do importante club recreativo *Cassino Commercial*, enviou nos delicado convite para assistirmos ao sarão que terá logar na noute de 11 do corrente, na séde social á Praça Maciel Pinheiro n. 23, primeiro andar.

Obrigadissimos.

Club Internacional — Promette ser pomposo o baile que no dia 11 do corrente realisará a aristocratica associação *Club Internacional do Recife.*

A commissão promotora não tem poupado esforços para chegar a esse resultado.

Audacioso roubo.— Na madrugada de hontem os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, no palacio da Camara dos Deputados á rua da Aurora, conseguindo roubar moveis, etc, etc.

Para chegar ao interior do edificio os ousados criminosos praticaram um grande arrombamento no sob sólo e em seguida fizeram uma abertura no soalho. Isto feito abriram uma das portas, para melhor dar sahida ao roubo.

Os objectos roubados foram mais de uma duzia de cadeiras de jacarandá que mobilhavam a sala da secretaria, jarros, espelhos, tapêtes, etc.

Avalia-se o roubo na quantia de um conto de réis.

A policia trabalha activamente para descobrir os auctores do facto criminoso.

Dr. João Barbalho.— Chegou hontem a esta capital, a bordo do vapor "Oropesa" o illustrissimo Sr. Dr. João Barbalho, nosso coestadano e amigo.

Foi recebido por muitos amigos e parentes,

Apresentamos lhe nossas sinceras felicitações.

Loteria do Estado—Lista geral do plano K da 29ª loteria do Estado, em beneficio das obras do Passeio Publico 13 de Maio, extrahida no dia 4 de Fevereiro de 1899.

NUMEROS	PREMIOS
1.799	4:000$000

APPROXIMAÇÕES

1.737....	250$000	1.800....	250$000
1.798....	250$000	1.801....	250$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

097	098	099	000	001
197	198	199	100	101
297	298	299	200	201
397	398	399	300	301
497	498	499	400	401
597	598	599	500	501
697	698	699	600	601
797	798	799	700	701
897	898	899	800	801
997	998	999	900	901
1.097	1.098	1.099	1.000	1.001
1.197	1.198	1.199	1.100	1.101
1.297	1.298	1.299	1.200	1.201
1.397	1.398	1.399	1.300	1.301
1.497	1.498	1.499	1.400	1.401
1.597	1.598	1.599	1.500	1.501
1.697	1.698	1.699	1.600	1.601
1.797	1.798	1.799	1.700	1.701
1.897	1.898	1.899	1.800	1.801
1.997	1.998	1.999	1.900	1.901
2.097	2.098	2.099	2.000	2.001
2.197	2.198	2.199	2.100	2.101
2.297	2.298	2.299	2.200	2.201
2.397	2.398	2.399	2.300	2.301
2.497	2.498	2.499	2.400	2.401
2.597	2.598	2.599	2.500	2.501
2.697	2.698	2.699	2.600	2.601
2.797	2.798	2.799	2.700	2.701
2.897	2.898	2.899	2.800	2.801
2.997	2.998	2.999	2.900	2.901
3.097	3.098	3.099	3.000	3.001
3.197	3.198	3.199	3.100	3.101
3.297	3.298	3.299	3.200	3.201
3.397	3.398	3.399	3.300	3.301
3.497	3.498	3.499	3.400	3.401
3.597	3.598	3.599	3.500	3.501
3.697	3.698	3.699	3.600	3.601
3.797	3.798	3.799	3.700	3.701
3.897	3.898	3.899	3.800	3.801
3.997	3.998	3.999	3.900	3.901
4.097	4.098	4.099	4.000	4.001
4.197	4.198	4.199	4.100	4.101
4.297	4.298	4.299	4.200	4.201
4.397	4.398	4.399	4.300	4.301
4.497	4.498	4.499	4.400	4.401
4.597	4.598	4.599	4.500	4.501
4.697	4.698	4.699	4.600	4.601
4.797	4.798	4.799	4.700	4.701
4.897	4.898	4.899	4.800	4.801
4.997	4.998	4.999	4.900	49.01

EXTRACÇÃO DIARIA

Os premios serão pagos integralmente, na séde da Thesouraria, á rua Marquez de Olinda n. 52, logo depois da extracção.

Não vem—Somos informados que a Companhia Dramatica dos Srs Sepulveda & Ator não virá ao nosso Estado, como pretendia, por ter-se desorganisado na Bahia.

Lugar reintregue—Ao Sr Felix Nogueira Cabril foi reintregue o lugar que occupava d'antes na municipalidade desta capital.

O Sr. Cabril tomou posse hontem pela manhã.

Supplemento illustrado d'O Seculo—Recebemos hontem o numero do Supplemento Illustrado do importante jornal portuguez *O Seculo*.

Como sempre, está excellente, quér no texto quér nas illustrações.

Obrigados a Livraria Silveira.

Olinda—Hoje, ás 8 horas da noite, será queimado no largo do Carmo, em Olinda um lindo e variado fogo artificial, preparado pelo habil pyrotechnico Leoncio da Fonseca, tocando no coreto do referido largo a banda do 1º corpo de policia.

A Companhia Trilhos Urbanos de Olinda expedirá hoje um trem extraordinario ás 10 1/2 horas da noite de Olinda para o Recife.

Renda municipal—O rendimento do dia 1º de Fevereiro foi assim discriminado:

Em dinheiro	8:055$316
Em apolices	25:700$000

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 5 a 12 do corrente, o Sr. Manoel Dourado Fontes.

Bazar de prendas — Haverá hoje bazar de prendas no largo do Pilar acompanhado da banda de musica da Charanga do Recife.

Partida nos correios terrestres— Hoje, Ipojuca, Serinhaem, Gamella, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, S. José da Coroa Grande.

Amanhã:

Luz, Cuá Grande, Bello-Jardim, Poções, Vicencia, Angelica, S. Vicente, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Amaragy, Villa-Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury.

Periodicos— Publicaram-se hontem e visitaram-nos:

O n. 5, anno X, da *Era Nova*, conceituado orgão catholico.

— O n. 4 anno XIX, no *Binoculo*, hebdomadario ...

O Adamastor—Podemos garantir que no dia 15 do corrente, o *Adamastor* largará do porto do Pará com destino a este Estado.

O Pimpão—Cemos á vista os ns. 1533 e 1534 da revista illustrada humoristica, *O Pimpão* que se publica em Lisbôa.

Obrigados á Livraria Silveira.

Carta commercial — Recebemos as seguintes communicações:

"Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1899 — Redacção do *Diario de Pernambuco*. — Nesta.

Amigo e Sr.—Temos a satisfação de levar ao conhecimento de V. S., que, para melhor attender aos innumeros interesses de bons amigos que nos confiam sempre suas honrosas consignações, resolvemos crear separadamente do nosso armazem de ferragens e miudesas, um escriptorio especial de Commissões e Consignações, sendo ... socio solidario nesse ramo de negocio, o Sr. Epaminondas Lins Caldas, negociante provecto e abastado do Estado do Rio Grande do Norte, sob a firma Gomes de Mattos & Epaminondas á rua do Commercio n. 46 1º andar.

Representará a nossa firma o nosso socio bacharel Jorge Gomes de Mattos a cujo cargo sempre foi confiada a nossa secção de Commissões e Consignações que passará para a nova firma.

Dispondo de um capital muito sufficiente para o ramo de negocio a que se propõe e de habilitações especiaes para o bom desempenho dos interesses que lhe forem confiados, temos a convicção de que V. S. continuará a dispensar á nova firma a mesma confiança que em nós sempre depositou.

Somos com estima — Amigos Creados Obrigados —*Gomes de Mattos Irmãos & C.*"

— "Recife, 1 de Fevereiro de 1899.—Redacção do *Diario de Pernambuco*.— Nesta.

Amigo e Sr. — Cabe-nos o prazer de communicar a V. S. que abrimos um escriptorio de Commissões e Consignações e Conta Propria á rua do Commercio n. 46, 1º andar, sob a razão social Gomes de Mattos & Epaminondas, da qual fazem parte como socios solidarios os Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., negociantes desta praça e o Sr. Epaminondas Lins Caldas, antigo negociante do Estado do Rio Grande do Norte.

Dispondo de recursos e habilitações necessarias para o bom desempenho do negocio a que nos propomos ousamos esperar que V. S. não recusará as suas bôas ordens á nossa firma

De V. S. Amigos Criados Obrigados— *Gomes de Mattos & Epaminondas*

O Dr. Jorge Gomes de Mattos representando os socios Gomes de Mattos Irmãos & C., assignará Gomes de Mattos & Epaminondas.

O socio Epaminondas Lins Caldas, assignará Gomes de Mattos & Epaminondas."

Tecidos de phantasia—Para os projectados bailes carnavalescos ainda recebeu o «Louvre» um esplendido sortimento de tecidos para o qual os seus proprietarios pedem a attenção das Exmas. familias.

Festa de Caxangá—Realisa-se hoje a festa de S. Francisco de Paula, em Caxangá, com o seguinte programma:

Ao romper d'alva, dado o signal de alvorada do campanario da ermida em sons festivos, uma banda de clarins e rufos do intrepido 14 batalhão de infanteria, delicadamente, cedida pelo seu digno commandante, tocará alvorada.

Por essa occasião uma salva de 21 tiros fenderá o espaço acompanhada de gyrandolas de foguetes, sendo no meio de tão ruidosas manifestações de regosijo, despertada a população do pitoresco arrabalde e seus florescentes arredores em annunciação a chegada do alvissareiro dia da festa do Glorioso Thaumaturgo S. Francisco de Paula, padroeiro de Caxangá.

A's 11 horas do dia, depois de bonitas cavatinas executadas pela excellente banda marcial do 14º batalhão de infanteria, entrará a festa, que constará de missa solemne, officiando o vigario da freguezia da Varzea, Rvm. Sr. Padre Augusto Kaswatter, servindo de diacono e subdiaconos os Rvms. Srs. José Ananias da Silva, e João Baptista de Hollanda.

A orchestra a cargo do maestro Manoel Americo, mestre-capella da matriz da Boa Vista e regida pela batuta do maestro Soares Rosas, executará a grande missa do saudoso maestro portuguez Santos Pinto, tomando parte além dos melhores cantores desta capital o barytono Camoletti, que cantará a Ave Maria de Mercadante, antes de principiar a oração o capellão desse povoado o Revm. Sr. Padre Hermetto José Pinheiro, lente no Seminario Episcopal, que exporá por occasião do Evangelho, as grandes virtudes do milagroso S. Francisco de Paula.

Ao terminar a festa, um grande aerostato, caprichosamente preparado, subirá aos ares e uma salva real atroará, tocando varias peças de musicas a já citada banda marcial do 14º batalhão de infanteria.

A' tarde realisar se-hão, como de costume, muitas diversões populares, no pateo da igreja.

A' noite será celebrada uma ladainha solemne, de tres padres, á grande orchestra.

Ao terminar o acto será conduzida a bandeira, com a solemnidade do estylo, para ser entregue á nova juiza a Exma. Sra. D. Anna Pinto Bandeira de Magalhães, soltando-se nessa occasião um lindo aerostato *fin de siecle* preparado a capricho por um habil amador.

Após a entrega da bandeira, e como remate final da tradicional festa será queimado um importante e bem preparado fogo artificial no qual se observarão peças de grande novidades.

O templo acha-se elegantemente ornamentado.

— Para facilidade das pessoas desta cidade que desejarem assistir a festa, os trens da Estrada de Ferro de Caxangá serão regulados hoje á tarde pela seguinte tabella:

IDA

Recife a Caxangá 11.40, 12.40, 1.20, 2.0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.3, 4.31, 5.0, 5.2, 5.45, 6.16, 6.46, 7.15, 7.45, 8.9, 8.40, 9.5, 9.4, 0.55, 10.26 e 10.55.

VOLTA

Caxangá ao Recife 12.54, 1.30, 2.19, 2.52, 3.22, 3.52, 4.24, 4.52, 5.20, 5.44, 6.12, 6.38, 7.6, 7.45, 8.6, 8.25, 8.55, 9.24, 9.51, 10.20 10.48 e 11.20.

Os passageiros da Varzea soffrem baldeação em Caxangá, menos os dos trens de 11.40 da manhã e 10.55 da noute e a volta dos mesmos.

Alfandega—O Sr. inspector dessa repartição designou para servirem em diversas commissões, os empregados abaixo declarados, durante a semana de 5 a 11 do corrente mez:

Arqueação

Dr. Antonio R. de Albuquerque Maranhão.

José J. Pereira do Rego.

Avarias

José Solon de Mello.

Francisco J. de A. Maranhão.

Vinhos

Augusto F. Baltar.

Bagagem

João Pedro Simões.

Imposto de Drainage—No praso de 30 dias contados de hontem a Recebedoria do Estado procede a cobrança da contribuição de Drainage nas freguezias de S. José, Santo Antonio, Boa-Vista e Recife, relativa ao 2º semestre do anno proximo passado.

Em outra secção vê-se um edital neste sentido.

Escola Normal—Amanhã ás 10 horas terão lugar nessa escola os exames de arithmetica e algebra do 1º anno e portuguez do 2.º.

Para o sul—A bordo do paquete nacional "Olinda" segue hoje para o sul da Republica o intelligente artista gravador Sr. Pedro Ferraz, ex-operario da ... officina lythographica Barbosa Primo.

O Sr. Ferraz, cuja aptidão em trabalhos de gravura é real, em nossa presença executou perfeitamente diversos ornatos á navalha em cartões.

Agradecendo a fineza das despedidas pessoaes que trouxe-nos, desejamos lhe feliz viagem.

Pasageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Rio de Janeiro—D. Marietta dos Santos e 1 irmã, Alfredo Pinto Martins, João Olympio, Antonio M. Pereira, 1 irmã, 2 filhos e 1 cunhado, João J. Nacett, coronel João Cabral, Romão A. de Souza, João Vasques, Thomaz dos Reis, Augusto da Silva, José D. de Souza, Horacio P. da Silva e 1 irmã, Antonio S. Pinto, H. P. S. Bento, alferes Athayde, A. Barretto, guarda marinha Benjamin Gaillart, 2º tenente P. P. M. Telles, guarda marinha Eduardo Piragibe, 7 praças, 2 ex praças, 2 mulheres e 3 filhos.

Victoria—Pedro Celestino.

Bahia — Bispo D. Manoel, padre Ildefonso Oliveira, padre Francisco Pires, Manoel Joaquim A. Góes, Alipio Teles de Menezes, padre Antonio M. Lima, D. Mariana C. S. Pereira, Manoel Romero de Menezes, João Silverio de Oliveira, Dr. Francisco L. de Monteiros, Manoel de Aoreu, Antonio Barros, Doscio de A. F. Borges.

Maceió—Lemos E. de Oliveira, Adolpho Rodrigues, Arthur A. Lins, João Torres, Carmina Medeiros e 2 filhos, Pedro Pereira Taciano R. Filho, Luiz da Silva Rego, Maria Antonia, João dos S. Mattos, Antonio R. Guimarães, Antonio Fernandes, Antonio T. Leite, Virgilio da Costa, José Carmono, José Caroli, Vicente Arbon, J. Domingos, Pedro A. da Silva, D. Francisca de Barros Barretto, Bernardo Bastos e Barros Guimarães.

Telegrammas retidos—Acham se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Maria Isabel pateo Carmo 1, 1º andar.

Do Rio, para Paulino Cruz.

Do Limoeiro, para Dionisio Queiroz, rua Bôa-Vista 89.

De Maceió para Queirinho.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Serviço militar— Para hoje:

Superior do dia o cidadão capitão do 14º de infanteria José da Costa Villar Filho.

O 40º dá a guarnição da cidade e o 14º um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Delfino Ubaldo de Albuquerque Sarmento.

Uniforme 3º e keppi.

— Apresentaram-se hontem ao Quartel General com procedencia do sul o alferes do 33º de infanteria Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, que acha se no goso de 60 dias de licença para tratamento de saúde e ficou addido ao 40º da mesma arma, fazendo-se-lhe carga da respectiva passagem, cabos de esquadra Antonio Coimbra de Andrade, José Barbosa dos Santos, anspeçada Francisco Sebastião Bastos, Alexandre Tiburtino de França e soldados Manoel Ignacio Celestino da Silva, José Carlos de Andrade e ex-praças João Olegario de Souza, José Bertholdo de Saraiva, Manoel Pedro de Oliveira, Gonçalo José Baptista, Emilio Fernandes de Mendonça, Brazilliano Francisco do Amorim, Manoel Francisco, José Gonçalves Pereira Samuel Pereira, Manoel Vidal Lopes da Fonseca e Francisco Antonio de Barros.

— Recolheram-se da diligencia em que se achavam na Capital Federal as seguintes praças do 14 batalhão de infanteria: cabo de esquadra José Barbosa da Silva, anspeçada Alexandre Tiburtino de França e soldado José Carlos de Andrade.

— Apresentou se hontem ao Quartel General por ter de embarcar hontem mesmo para o Estado do Ceará no goso de licença para tratamento de saúde, o alferes do 40º de infanteria Donato de Araujo Matto Grosso.

— Foram inspeccionados de saúde neste Estado em data de 3 do corrente, o cabo de esquadra do 40º de infanteria Raul de Figueiredo, e soldado do 14º da mesma arma Januario Bernardes Junior.

— Obtiveram licença para tratamento de saúde, cabo de esquadra do 40º de infanteria Raul de Figueiredo e soldado do 14º da mesma arma Januario Bernardes Junior.

— Obtiveram licença para tratamento de saúde o cabo de esquadra do 40º de infanteria Raul de Figueiredo e soldado do 14º da mesma arma Januario Bernardes Junior, 60 dias cada um.

— Ordenou-se para os corpos desta guarnição informarem ao Quartel General se pertence ou pertenceu aos seus estados effectivos o individuo de nome João Ferreira Lima.

— Para amanhã —

Superior do dia o cidadão capitão do 40º de infanteria Beliarmino Augusto de Athayde.

O 14º dará a guarnição da cidade e o 40º um official para ronda de visita.

Dia ao quartel-general o amanuense Luiz Carlos da Costa Netto.

Uniforme n. 6 e gorro com capa.

Hospital Militar de Pernambuco— Movimento do dia 3 para 4 de Fevereiro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	14	.	14	1	..	..	1	13
40º Batalhão de infanteria	21	4	25	..	..	..	..	25
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	1	.	1	..	..	..	..	1
Total	36	4	40	1	..	..	1	39

OBSERVAÇÕES

Existe 1 doente em Santa Agueda.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alfredo Rodrigues Bembom, natural do Rio Grande do Sul, residente em Jaboatão, e Isabel Maria Soares, natural da Parahyba, residente na freguezia de Santo Antonio.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife— Recife, 3 de Fevereiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	27,0	759,mm07	21,mm16	78
9 »	28,4	759,mm92	21,mm90	75
12 »	28,6	758,mm92	21,mm75	74
3 t.	28,8	757,mm15	21,mm23	72
6 »	27,9	757,mm16	22,mm05	77

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, 50,0. Prateado 41,0.

Temperatura maxima 18 75.

Temperatura minima 26 50

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm7 á sombra 3,mm6.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E da meia noite até 1 h. 43 m. manhã; E e ENE alternados até 3 h. 31 m; E até 8 h. 12 m. ENE até 11 h. 46 m.; E até 0 h. 23 m. da tarde; EOE até 1 h. 21 m.; E e ENE alternados até 6 h. 31 m; ENE e NE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6m,12.

Nebulosidade média 0,50.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 3 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 1m,02

O prea-mar foi ás 9 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 2m,16.

O baixa-mar foi ás 3 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 1m,18.

O prea-mar foi ás 10 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 2m,10.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio de Santo Amaro das Sa-

ILEGIVEL

linas, no dia 1º de Fevereiro, os seguint s cadaveres :

Marcolina Rosa de Mosquita, Bahia, 80 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. Pitanga.

Luiza Gonzaga de Albuquerque, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Aristoteles Alfredo Figueiredo, Pernambuco, 59 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Alfredo Gaspar.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Antonio Lopes Correia do Nascimento Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. J. Marques.

Waldemar Augusto de Oliveira, Pernambuco, 73 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Mello.

Victorino Pedro dos Santos, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Hospital Pedro II attestado do Dr. M. Sobrinho.

Flodelina da Silva Molinho, Pernambuco, 3 mezes, Hospital Pedro II, attestado do Dr. L. Pessoa.

Dia 2 de Fevereiro

Anna de Jesus Beltrão Moura, Pernambuco, 42 annos, casada, Graça, attestado do D. Simões Barbosa.

José Maria Cardoso Abrantes, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Gaspar.

Anna Carolina G. Teixeira, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa Vista, attestado do Dr. L. de Araujo.

Maurilho José da Silva, Pernambuco, 3 dias, Afogados, attestado do Dr. M. Gomes.

Francisco das Chagas Oliveira, Rio-Grande do Norte, 15 annos, solteira, Recife, attestado do Dr. Mello Gomes.

Galdino Borges de Souza Ramos, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José, attestado do Dr. B. Fragoso.

João Bertoldo de Sena, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Alvaro Ferreira, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Virgolino Jeronymo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Jc Marques.

Joaquim Gonçalves Passos, Pernambuco, 64 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. L. Freire.

Arsalia Alves Peres, Pernambuco, 28 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

José Francisco de Jesus, Sergipe, 43 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. L. Freire.

Severino, Pernambuco, 6 annos, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

José Coelho, Pernambuco, 7 annos, Hospital Pedro II, attestado do A. Velloso.

Hermenegildo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Casa de Detenção :—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 3 de Fevereiro de 1899.

Existiam	584
Entraram	9
Sahiram	10
Existem	583
A saber:	
Nacionaes	546
Mulheres	27
Estrangeiros	10
Total	583
Arraçoados	517
Bons	517
Doentes	26
Loucos	3
Loucas	1
Total	547

Movimento da Enfermaria

Baixa

Fructuoso Ramos Bispo, Francisco Izidoro de Paiva, Justino Francisco Barboza e Manoel Cabral de Mello.

Alta

Manoel Pinto Lemos.

PERNAMBUCO

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	750:000$000
FUNDO DE RESERVA	750:000$000

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1899

Activo :		
Accionistas		750:000$000
Lettras descontadas		1.561:350$550
Emprestimos e cauções		2.000:394$070
Diversas agencias		7.388:612$350
Fundos publicos		191:578$000
Mobilia		36:524$330
Diversas contas		379:875$390
Caução da Directoria		30:000$000
Valores depositados		4.714:103$440
Lettras a receber		2.116:421$020
Edificio do Banco		159:800$950
CAIXA:		
Em moeda corrente e em conta corrente no River Plate Bank		2.163:251$480
Rs.		22.394:940$030
Passivo :		
CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	4.024:385$720	
Contas com aviso	2.864:007$940	
Lettras a premio	5.808:542$340	12.696:936$000
Diversas agencias		515:357$200
Fundo de reserva		750:000$000
Lucros suspensos		40:975$400
Diversas contas		2.129:537$550
Depositos voluntarios		981:827$690
Diversas garantias		3.759:275$750
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		18:030$500
Rs.		22.394:940$090

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1899.
(Assignados). *Manoel C. Leal*, Gerente.
F. Timm. Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro consultorio á rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consulta, de1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas 4á1 adruaaer aesdd olmperdo es n.º 63 1.º andar. Residencia rua do Paysadú. Telephone n. 183.

Pharmacia

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

«LEVANTA-TE E ANDA»

Assim disse o Divino Medico a um afflicto mortal. O homem levantou-se e andou, sem que lhe molestasse a mais minima dor.

Isto foi um milagre.

Em nossos dias não acontecem milagres semilhantes porque não encontra entre nós um ser que possa dispor das faculdades do Filho de Deus. Sem embargo, as curas que pelo extraordinario approximam-se a milagres occorrem com frequencia. No jornal "Evening Times" de cidade de Buffalo. Estados Unidos, encontramos a seguinte narração que publica o collega debaixo da epigraphe "Um milagre do seculo XIX".

" Mr. Thomas Hanrahan é um empregado da casa J. W. Allen & Co., numero 77 Edward Street, nesta cidade. Este senhor falando com o representante do "Times" disse a seguinte :

Faz cerca de dous annos me atacou pela primeira vez o rheumatismo. No principio a dor era muito passageira e não me incommodava muito, mas á medida que passava o tempo ia aggravando-se a enfermidade e por fim vi-me impossibilitado de trabalhar e tive de retirar-me para casa e de ir para a cama. Posso dizer-lhe que soffri as mais terriveis torturas.

A dor localisou-se especialmente na perna direita e com os continuos soffrimentos perdi o appetite e fiquei muito fraco. Nesse tempo vivia eu em Hamilton, Ontario, Canadá, e depois de submetter-me ao tratamento dos melhores medicos, sem obter resultado me recommendou um pharmaceutico que tomasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Cançado de tomar remedios inuteis, recusei-me a principio, mas o homem insistio dizendo-me que as ensaiasse e que elle sabia que me haviam de fazer bem. Por fim accedi e comprei um vidro destas pilulas. O resultado foi realmente maravilhoso. Antes de concluir o primeiro vidro acalmaram alguma cousa as dôres que até então haviam sido terriveis. Continuei tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e usei uns sete ou oito vidros, ficando perfeito e radicalmente curado.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Ferta de Caxangá

PROGRAMMA DA TRADICCIONAL FESTA DO GLORIOSO S. FRANCISCO DE PAULA.

Ao meio dia, ás 3 e ás 6 horas da tarde de hoje, alegre sons de repiques dos bronzes sagrados e grande numero de foguetes annunciarão aos devotos servos do inclyto Patriarcha S. Francisco de Paula a vespera do dia em que elles, em solemne e festiva romaria, vir-lhe hão prestar as mais generosas e sinceras homenagens na sua graciosa ermida deste aprazivel arrabalde, sendo que, ao toque solemne do meio dia será queimada uma grande salva real de 21 tiros.

A's 6 1|2 horas da tarde terá começo a ultima novena, a qual estando a cargo da commissão da festa, foi cedida, para maior realce da noite a uma distincta pleiade de moços do commercio que a dedicaram ás senhoras solteiras, sendo a mesma magistralmente cantada por distintissimas senhoritas da nossa elite social, cantando os versos sacros com toda a proficiencia a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Figueiredo Santos com acompanhamento de piano pelo insigne professor da Escola Normal Neves Seixas, sendo de sua composição a respectiva musica e a poesia producção do illustrado e mavioso poeta Exm. Sr. Desembargador Altino de Araujo especialmente escriptas com todo o esmero para o novenario, fazendo os acompanhamentos dos outros cantos da novena a eximia e apreciadissima pianista a Exma. Sra. D Josephina Gomes Maia que acompanhará tambem com a orchestra da Ave Maria e a Salve Regina cantada pelo laureado barytono Guilielmo Camoletti.

Antes e depois do referido acto que terminará com um bom preparado fogo artificial tocarão as excellentes bandas do 14· batalhão de infanteria e do 1 corpo policial.

No dia seguinte ao romper d'alva, dado o signal de alvorada do campanario da ermida em sons festivos, uma banda de clarins e rufos do intrepido 14· batalhão de infanteria, delicadamente cedida pelo seu digno commandante ; tocará alvorada, saudando assim com os seus vibrantes acordes os almos clarões de tão faustoso dia.

Por essa alegre occasião uma estridente salva de 21 tiros fenderá o espaço acompanhada de gyrandolas de foguetes, sendo no meio de tão ruidosas manifestações de regosijo, despertada a população deste pitoresco arrebalde e seus florescentes arredores em annunciação a chegada do alviçareiro dia da festa do Glorioso Thaumaturgo S. Francisco de Paula, padroeiro de Caxangá.

A's 11 horas do dia, depois de bonitas cavatinas executadas pela excellente banda marcial do 14· batalhão de infanteria, entrará a festa, que constará de missa solemne, officiando o digno e respeitavel vigario da freguezia da Varzea, Rvm. Sr. Padre Augusto Kuswetter, servindo de diacono e sudiacones dois jovens e virtuosos sacerdotes os Rr. Srs. José Anania da Silva e João Baptista de Hollanda.

A orchestra a cargo do provecto e estimavel maestro Manoel Americo, mestre-capella da matriz da Boa Vista e regida pela magistral batuta do insigne e conhecido maestro Soares Rosas, executará a grande missa do saudoso maestro portuguez Santos Pinto, tomando parte além dos melhores cantores desta capital o insigne barytono Comoletti, que cantará a Ave Maria de Mercadante, antes de principiar a eloquente oração do sympathico capellão desse povoado o illustrado prégador, Rvdm. Sr. padre Hermeto José Pinheiro, distincto lente do Seminario Episcopal que exporá por occasião do Evangelho, com a facilidade que lhe é peculiar, as grandes e sublimes virtudes do milagroso S. Francisco de Paula.

Ao terminar a festa, um grande aerostato, caprichosamente preparado pelo afamado pyrotechnico Tito de Mello, subirá aos ares e uma salva real atroará no ambiente, tocando varias peças de musicas a já citada banda marcial do 14· batalhão de infanteria.

De 3 horas da tarde por diante, no espaçoso atrio da ermida, estará exposta á concurrencia publica além das elegantes barraquinhas maravilhosas do popular actor Lyra, um esplendido e importante bazar de prendas da Sociedade dos Empregados da Estrada de Ferro de Caxangá, cujo producto tem de ser applicado aos cofres de beneficencia da referida sociedade.

As excellentes bandas do 14· batalhão de infanteria e do 1º corpo policial e bem assim as duas distintas sociedades Philarmonica, Pedro Affonso e o Club Musical Varzense, abrilhantaram estas e outras diversões campestres que terá logar ao ar livre, tocando alternadamente variados e bellos trechos de seus vastos repertorios.

Aos intervallos fluctuará no espaço varios aerostatos magnificamente trabalhados.

A' noite será celebrada uma ladainha solemne, de tres padres, á grande orchestra.

Ao terminar o acto será conduzida a bandeira, com a solemnidade do estylo, para ser entregue á nova juiza a Exma. Sra. D. Anna Pinto Bandeira de Magalhães, digna esposa de distincto commerciante Frederico Pinto, soltando-se nessa occasião um lindo aerostato "fin de siecle" preparado a capricho por um habil amador.

Após a entrega da bandeira, e como remate final da tradiccional festa será queimado um importante e bem preparado fogo artificial feito a capricho pelo mesmo conhecido pyrotechnico Tito de Mello no qual se observarão peças de grandes e actuaes novidades.

A ermida confiada ao gosto artistico do perito artista Manoel dos Santos se achará decorada e illuminada interna e externamente com o maior brilhantismo, e todo seu exterior, comprehendido desde o Sertãosinho ao Ambolé, estará ornamentado festivamente com arcos e postes de folhagens, encimada por bandeiras a galhardetes multicores, e, durante a noute da vespera e dia da festa, toda aquella extensão ostentará elegante e profeza illuminação a *giorno*.

A commissão aproveita o ensejo agradecer não só aquellas pessoas que se dignaram concorrer para festa, certa como está de ser feito o possivel em ordem a satisfazer a sua espectativa, como de um modo todo particular na infesta a sua gratidão ao Sr. professor Neves, ás Exmas. Sras. DD. Maria Figueiredo e Josephina Maia e ás gentis signoritas que formarão o côro que executou as novenas o modo desinteressado por que se dignarão a concorrer para o realce e brilhantismo da festa.

Seria ingratidão esquecer o nome do digno gerente da Estrada de Ferro de Caxangá que tão gentilmente se dignou a auxiliar a commissão.

A mesma commissão pede aos moradores do povoado a fineza de illuminarem as fachadas de suas casas nas noutes de vespera e dia da festa.

Caxangá, 3 de Fevereiro de 1899.

A commissão

João Fernandes A. Valongueiro.
José dos Reis Gomes.
Manoel Pinto B. da Carvalheira.
Paulino Antunes.
Manoel José da Cunha Sampaio.

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebelas, e só aceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sladen e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. Milet.

Despedida sensivel

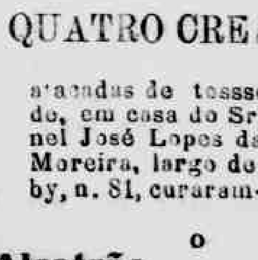
Hoje despedio-se dos agua-pretenses o distincto magistrado Dr. Manoel Joaquim Machado Junior, nomeado ultimamente juiz de direito de Bôa-Vista pelo muito digno, honrado e justiceiro Governador d'este Estado, o conselheiro Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

S. Exc. occupava aqui o cargo de promotor publico que exercia ha 6 annos, com a maior integridade, justiça e intelligencia; não deixa sua Exc. um só desafecto, deixa saudosos amigos; que dando parabens aos Bôa-Vistenses pela sabia escolha feita pelo nosso justiceiro Governador, fazem votos sinceros para que o distincto magistrado seja sempre feliz.

Agua Preta, 30 de Fevereiro de 1899.

ALCATRÃO E JATAHY

EU ERA ASSIM!



QUATRO CREANÇAS

atacadas de tosse rebelde, em casa do Sr. Coronel José Lopes da Costa Moreira, largo do Catumby, n. 81, curaram-se com

o Alcatrão e Jatahy de HONORIO DO PRADO

VIDRO, 2$000

DEPOSITO :

Rua dos Andradas, n. 59

ALCATRÃO E JATAHY

VANTAJOSAMENTE CONHECIDO. — N'uma carta dedicada e em phases elegantes dirigidas aos Srs. Scott & Bowne de New-York, sobre a Emulsão de Scott, por Dr. José Barbosa dos Santos, clinico em Porto Novo da Cunha, Minas Geraes.

Diz em parte :

" Desnecessario como o reconheço adjunto, todavia, o meu certificado aos de muitos clinicos que recommendam o preparado medicinal, tão vantajosamente conhecido sob o nome de Emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e soda, o qual, a meu ver, reune as qualidades corroborantes, o bom gosto que o torna de facil applicação mesmo as senhoras e creanças. Tenho o prescripto aos doentes de minha clinica, nos casos de debilidade geral, lymphatismo e escrofulose ; felicito-me de o ter empregado em pessoa de minha familia". 47

ADVOGADO

J. Pinto Mendes

Advoga no fôro da Capital e dos logares servidos por linha ferrea. Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.

Rua Duque de Caxias n. 42

(Redacção do *Diario de Pernambuco*)

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 49

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(*Sexo feminino*)

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abriram-se no dia 9 de Janeiro.

Continúa a admittir alumnas internas, semi-internas e externas.

A Directora,

Maria do Carmo Azevêdo.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 a 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(*defronte da rua de Santo Amaro*)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças ; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Collegio Santa Cruz

Fundado em 1894 pelos bachareis : Antonio da Silva Guimarães e Joaquim Agripino de Mendonça Simões, á rua do Hospicio n. 75.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos por preço razoavel.

Reabrirá suas aulas no dia 8 Janeiro.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos do Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades : molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 603.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União. 29

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarias de ambos os sexos.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes so molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

INFALLIVEL ... USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ...

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL : especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDA CUTIS OU O THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram : caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, pó de aarroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, a rua Marquez de Olinda n. 24

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares :

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o ***Peitoral de Cambará***, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, quo foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. ***Alfredo Mendes Ribeiro*** ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA :

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO :

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 3 da tarde.

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hra.

Telephone n. 200.

Um prodigio !

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada !

Antonio Martins de Andrade.

(Firma reconhecida).

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.

Telephone n. 365.

Consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 215.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO A RUA LARGA DO ROSARIO N. 36

Especialidades : Molestias do estomago, pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopia d.e.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida)

ADVERTENCIA

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA de MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER creou.

Exigir a Firma BOYER.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Fevereiro de 1899

Cambio sobre Londres á 90 d/v 7 3/8 d/s por 1$000 do banco.
Caroço de algodão á 1$250 os 15 kilos.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 11/32 d, sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 7 3/8, baixando de tarde para a encetada.

Em lettras particulares fizeram negocios a 7 7/16 e ao fechar não havia este artigo.

No Rio, abriram a 7 11/32 e 7 3/8.

A cobrança de hontem foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	7 9/16	7 5/32
" Paris...........	1$313	1$336
" Hamburgo	1$221	1$618
" Lisbôa e Porto..	549	559
" Outras cidades de Portugal	555	561
" Italia	1$313	1$346
" New-York	.....	6$987

A cobrança de hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	7 11/32	7 7/32
" Pariz..........	1$302	1$325
" Hamburgo	1$610	1$634
" Lisbôa e Porto..	545	554
" Outras cidades de Portugal	551	560
" Italia	1$302	1$325
" New-York	.....	6$926

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	8$300 a	9$000
Chrystalisado	7$800 a	8$400
Branco, " " " "	7$000 a	8$000
Somenos, por 15 k. "	5$300 a	5$400
Mascavado, " " "	4$300 a	4$400
Bruto secco, " "	4$700 a	4$800
" mellado "	4$200 a	4$400
Retames por 15 kilos	3$400 a	3$600

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$200 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$400 a canada.
Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 16$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$900 os 15 k.
Caroços de algodão 1200 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$300
Refugos	$860
Verdes, nominal. . . .	$750

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 326$000 á 346$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 195$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento.	a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 280$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 23$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . 75$000	a 85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal . . . . . 11$000	á 21$000
Farinha de mandioca, sacco a	15$500

MILHO

Cotamos o kilo a 200

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para comsumo

EM 1 DE FEVEREIRO DE 1899

J. Ghisolp.—2 encapados com queijos.

Gonçalves Cunha & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Ramiro M Costa & C.—11 caixas com etageres, espelhos, lanternas de papel, livros impressos e objectos para escriptorio.

Lopes Alheiro & C.—20 caixas com obras de vidro.

Companhia I Pernambucana.—1 caixa com estampas.

Fernandes Nunes & C.—1 caixa com pelles preparadas.

Antonio C. Almeida.—2 caixas com izoladores para telegraphia.

F. Magalhães da Silva.—1 caixa com chapéos de pello.

Borsthelmann & C.—125 barras de ferro.

Azevedo & Irmãos.—7 volumes com cevada e arcos de ferro.

Augusto Clart.—1 caixa com carne fumada.

Zeferino G. Agra.—1 caixa com estampas e obras de cobre.

Joaquim Gonçalves & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Max Drechsler.—2 volumes com bicycletas.

Silva Guimarães & C.—1.510 fardos com xarque.

Fonseca Irmãos & C.—25 volumes com sebo coado, rodas de madeira para carros e eixos de ferro.

Vianna Castro & C.—1 caixa com fogões de ferro.

Manoel M. Rolim.—1 caixa com tecidos de algodão.

Tavares Lapa & C.—4 volumes com palitos para dentes e bagas de sabugueiro.

Santos Dias & C.—1 caixa com walvulas de borracha para machinas.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—1 caixa com uma harpa.

Emilio Dalé.—6 caixas com batatas, biscoutos e legumes.

Loureiro Barbosa & C.—1 000 saccos com arroz pilado.

Manoel dos Santos Dias.—11 volumes com pertences de wagons.

Francisco Barros.—34 volumes com meias de algodão, banha de porco, calçados e ferragens.

Carneiro de Souza & C.—23 volumes com ferragens e obras de louça.

Augusto Fernandes & C.—3 caixas com chapéos.

Amorim Fernandes & C.—162 volumes com cominhos, cravo, canella, chá da India e obras de Flandres.

Paiva Ferreira & C.—1 caixa com pelles preparadas.

Faria Sobrinho & C.—6 barris com oleo de linhaça.

Maia e Silva & C.—8 caixas com papel, enveloppes, cobertores e cachimbos de madeira.

Blachourn & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Vilella & C.—2 caixas com diversos artigos de fazendas e miudezas.

Parente Vianna & C.—22 volumes com obras de ferro.

Marcos de Almeida Lima.—2 caixas com sellins e arreios.

Joaquim Beltrão.—650 fardos com xarque.

Companhia de Drogas.—47 volumes com productos pharmaceuticos.

Domingos Coelho & Soares.—1 caixa com meias de lã, tecidos de seda, de linho e de algodão.

Nunes Fonseca & C.—1 caixa com camisas e collarinhos de algodão.

Casimiro Fernandes & C.—15 volumes com parafina em massa e guizos de cobre.

Freire & Teixeira.—1 caixa com armações para chapéos de sol.

Rodrigo Carvalho & C.—21 volumes com tecidos de algodão

Julia Doederlein.—3 caixas com fitas e tecidos de seda e tiras de entremeios bordados.

Pereira & Caminha.—1 caixas com brinquedos.

Henry Forster & C.—5 barricas com farinha de trigo.

Miranda & Souza.—111 volumes com ferragens.

IMPORTAÇAO

Southampton e escala, vapor inglez "Nile", entrado em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 45 volumes a diversos.

Araruta 8 caixas a J. B. de Carvalho.

Biscoutos 5 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Batatas 25 caixas a Dias Fernandes & C., 30 a M. J. da Costa Ramos, 80 a Carlos Sinden, 30 a J. B. de Carvalho, 50 a Costa & Rocha, 30 a A. de Freitas & Irmãos, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 110 a J. F. de Almeida, 50 a Antonio Rodrigues da Costa, 100 a J. Gonçalves da Costa.

Bolças de couro 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos.

Corôas mortuarias 1 caixa a C. Fernandes & C.

Chapéos 2 caixas a N. de Oliveira & C.

Conservas 5 caixas a J. B. do Carvalho 1 a Pestana dos Santos.

Calçados 1 caixa a Maia & Moraes, 1 a A. Costa Campos, 3 a M. Carneiro.

Chá 10 volumes a J. F. de Carvalho & C. 77 a Amorim Fernandes & C., 6 a Rodrigues Soares.

Cachimbos 1 caixa a Constantino Ribeiro & C.

Drogas 6 volumes a F. M. da Silva, 15 á Companhia de Drogas, 2 a A. Raposo & Moraes.

Encerado 6 caixas a Frederico & C.

Fio 6 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Ferragens 1 volume a Braga & Castro, 3 a C. Halliday & C.

Genebra 15 caixas á ordem.

Leite condensado 11 caixas á ordem.

Lona 2 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Machinismos 1 caixa a M. J. de Miranda.

Manteiga 20 barris e 20 meios ditos a Costa & Rocha.

Magnesia 20 caixas a Guimarães Braga & C.

Mercadorias 3 volumes a Fenton & C., 3 á ordem, 2 a G. M. Irmãos, 29 á ordem, 1 a Ayres dos Reis.

Pregos 4 caixas a Frederico & C., 3 a Vianna Castro & C.

Presuntos 5 caixas aos consignatarios, 2 a Dias Fernandes & C.

Potassa 25 barricas a Guimarães Braga & C.

Queijos 12 caixas a A. de Freitas Irmãos, 38 a Lopes Alheiro & C., 11 a Lemos & C., 4 aos consignatarios, 11 a Ferreira Rodrigues & C., 12 a Dias Fernandes & C., 4 a J. Fernandes Lima & C., 87 á ordem, 24 a Amorim Fernandes & C., 25 a J. F. de Almeida & C., 12 a Loureiro, Barbosa & C., 13 a E. Kauffmann.

Rolhas 1 fardo a Guimarães Braga & C

Rodas 2 caixas aos Herdeiros Bowmann

Roupa, 1 caixa a F. J. Silva Guimarães, 2 a J. C. Ribeiro de Brito.

Tapetes, 1 caixa a F. G. Irmãos.

Tintas 300 barricas a Guimarães Braga & C.

Toucinho 2 caixas aos consignatarios.

Tecidos 2 volumes a O. Bandeira, 6 a Loureiro Barbosa & C., 12 a M. Diethelm & C., 21 a Bernet & C., 5 a J. Gonçalves & C. 12 a R. Lima & C., 3 a A. de Britto & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 2 a Ventura Matheus & C., 3 a Mendonça Primo & C., 3 a Muller & C., 2 a Guerra & Fernandes.

—

Portos do sul, vapor nacional "Brazil" entrado em 29 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C:

Brabante 2 caixas a Xianna Castro & C.

Charutos 1 caixa a Azevedo & C., 1 a P. Luis Carlos, 4 á ordem, 1 a Antonio Silva & C., 2 a Constantino Barza.

Calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & C., 1 a Albino Cruz & C., 1 a P. Villa-Nova, 1 a Franco & Araujo, 1 a A. Costa Campos.

Cerveja 25 caixas a Joaquim Christovão.

Chapéos 1 caixa a P. Bittencourt.

Fogões de ferro 26 volumes a Miranda & Souza.

Fumo 5 caixas a Costa Lima & C., 1 a J. A. Ferreira.

Tecidos 21 fardos a Loureiro Maia & C., 5 a Fernando Silva & C., 5 a R. de Carvalho & C., 10 a Andrade Maia & C., 24 a P. Bittencourt.

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool:

Pedro de Souza Barboza, 10 saccos com 600 kilos de sementes de cacáo.

Borsthelmann & C., 13 barricas com 1040 kilos de borracha.

Euclydes Monteiro, 7 barricas com 700 kilos de borracha.

— No vapor allemão Triers, para Bremen:

V. Neesen, 70 couros seccos salgados com 490 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Pernambuco, para Manáos:

Pinto Alves & C, 70 barris com 6090 litros de aguardente, 85[2 e 140[4 de barricas com 14700 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardozo 20 barris com 1720 litros de aguardente, 35[2 e 15[4 de barricas com 3950 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2400 kilos de sabão.

Para o Maranhão:

Loureiro Barboza & C., 30 caixas com 300 litros de genebra e 3 ditas com 180 kilos de massa de tomate.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro:

Alfredo H. Motta, 832 saccos com 49920 kilos de assucar branco e 168 ditos com 10080 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 24000 litros de aguardente.

Moreira & C., 65 barricas com fumo.

Para Santos:

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30000 kilos de assucar mascavado e 6 pipas com 3260 litros de alcool.

Pereira Pinto & C., 300 barris com 24300 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itapoan, para Victoria:

Arthur Torres, 35 pipas com 18725 litros de cachaça e 200 saccos com 15000 kilos de assucar bruto.

— No vapor nacinal Itabira, para Porto Alegre:

Silva Guimarães & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Olinda, para a Bahia:

Guimarães & Valente, 1000 saccos com 42000 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional Itapoan, para o Rio de Janeiro:

Joaquim Lopes de Barros & C., 150 saccos com 15000 cocos

— No vapor nacional Pernambuco, para Manáos:

Loureiro Barboza & C., 42 barris com 1800 litros de vinagre, 100 caixas com 1200 litros de genebra, 50 ditas com 600 ditos de cognac, 50 ditas com 600 ditos de wermouth, 20 barris com 200 ditos de vinho de cajú e e caixa com 60 kilos de massa de tomate.

— No hiate Neptuno, para Camocim:

Tavares Lapa & C., 40 barris com 3320 litros de aguardente e 2 ditos com 166 litros de alcool.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com 30 kilos de velas de cera.

Loureiro Barboza & C., 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco, 15[2 barricas com 900 kilos de assucar refinado, 5 saccos com 300 kilos de assucar mascavado e 1 caixa com 60 kilos de doce, 5 barris com 450 litros de aguardente e 25 saccos com 1500 kilos de café.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 latas com 50 kilos de phosphoros.

Tavares Lapa & C., 22 caixas com 436 litros de genebra, 12 ditas com 240 ditos de cerveja, 10 ditas com 80 ditos de cidra e 20 ancoretas com 700 ditos de vinho de fructas.

— No hiate Barrozo, para Natal:

J. R. Fonseca & C., 4 caixas com 56 kilos de velas de cera.

— No cútter Jaguarary, para Natal:

Fonseca Irmãos & C., 320 caixas com 7000 kilos de sabão.

Borsthelmann & C., 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Britania, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1250 kilos de sabão e 50 ditas com 750 kilos de sabonetes.

Para S. Miguel:

L. Ferreira & C., 160 caixas com 3200 kilos de sabão.

— No cútter Sanhauá, para Parahyba:

Guimarães & Valente, 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Itajahy, para a Parahyba:

Paiva Valente & C., 2163 saccos com 90846 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Paraguassú, para a Parahyba:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com meias de algodão.

— Na barcaça Marcolina, para Porto Calvo:

Antonio Alves Camello, 1 fardo com 50 de tecidos de algodão e 1 caixa com 20 kilos de sabão.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Desde o dia 1 á 3	150:837$442
Idem do dia 4	54:811$705
	205:649$147

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1899.

Pelo thesoureiro,
O fiel, M. Cabral.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Desde o dia 1 á 3	30:958$684
Idem do dia 4, sendo:	
Diversos impostos	9:679$351
Exportação	66:573$122
	107:211$157

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 3	651$272
Idem do dia 4	342$984
	994$256

—

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Fevereiro

Arrecadação do dia 1	60:785$366
Idem do dia 2 á 3	12:772$603
	73:557$969

—

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1899

Entraram:

31 bois, pesando 4.086 kilos.	
350 kilos de peixe a 100 rs.	35$000
8 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$400
60 meias columnas a 600 rs.	36$000
18 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	21$600
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
3 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
19 cargas com fructas a 600 réis	11$400
55 cargas com farinha, milho e feijão a $500	27$500
8 compartimentos com suinos a 1$200	9$600
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
7 fressureiros a 1$200	8$400
36 compartimentos com fazendas, a 3$000	108$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
50 compartimentos com verdura a 600 rs.	30$000
65 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	65$000
4 cargas com fardos com carne secca a 3$000	12$000
28 talhos da frente a 3$500	98$000
10 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	30$000
	611$400
Rendimento do dia 1 e 2	1:221$800
Somma	1:833$200

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$600 a $600.
Suino de 1$400 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$200
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez "Nile," de 3425, toneladas, commandante J D. Spooner, equipagem 152, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Chaval e escala—66 dias, palhabote brazileiro "Primeiro," de 97 toneladas, capitão S. Nilsen, equipagem 8, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Terra-Nova—45 dias, barca ingleza "Charlotte Young," de 302 toneladas, capitão Jas Ratcleffe, equipagem 10, carga bacalhau; á ordem.

Halifax—41 dias, escuna ingleza "Goldfinch," de 199 toneladas, capitão James Gardner, equipagem 7, carga bacalhau; a Seixas & Irmãos.

Terra-Nova—35 dias, lugar inglez "Matilda," de 298 toneladas, capitão Samuel Buchaner. equipagem 8, carga bacalhau; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez "Inventor," commandante C. A. Walts; carga varios generos.

La Plata e escala—Vapor inglez "Nile," commandante J. D. Spooner; carga varios generos.

New-York—Palhabote americano "Sarah D. Fell," capitão S. C. Liveland; carga assucar.

Terra Nova—Lúgar inglez "Cluthe," capitão O. G. Joyce; em lastro.

New-York—Barca nacional "Victoria,, capitão José Almeida Silva; em lastro.

Navios entrados no dia 4

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Pernambuco," de 1999 toneladas, commandente Manoel José de Azevedo, equipagem 62, carga varios generes; a Pereira Carneiro & C.

New-York—14 dias, vapor inglez "Coleridge," de 1643 toneladas, commandante F. Salter, equipagem 44, carga varios generos; a Blackburn & C.

Cardiff—45 dias, lúgar inglez "Interprise," de 499 toneladas, capitão J. W. Calnoun equipagem 10, carga carvão; á Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—34 dias, patacho inglez "Emulator," de 143 tonelads, capitão F. W. Golden, equipagem 9, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Cardiff—31 dias, barca ingleza "Alexander Black," de 575 toneladas, capitão L. A. Back, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Valparaizo e escala—18 dia, vapor inglez "Oropesa," de 3308 toneladas, commandante H. W Aayes, equipagem 113; carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Antuerpia e escala—22 dias, vapor inglez "La Plata." de 2166 toneladas, commandante H. Davies, equipagem 73, carga varies generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional "Pernambuco," commandante Manoel J. de Azevedo; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez "Oropesa," commandante W. Hayes; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez "Coleridge," commandante F. Salter; carga varios generos.

Bahia e escala—Vaper nacional "Una," commandante Bosck; carga varios generos.

Antovina—Patacho nacional "Trias," capitão J. Bichão; carga sal.

—

VAPORES A ENTRAR

Mez Fevereiro

Actor, de Liverpool, a 5.
Oropesa, do sul, a 5.
Olinda, do norte, a 6.
Trier, do sul, a 6.
Cintra, da Europa, a 7.
Matapan, da Europa, a 7.
Manáos, do norte, a 8.
Cordillere, da Europa, a 9.
Galileu, do sul, a 10.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Colombia, do sul, a 10.
Alagoas, do sul, a 12.
Espirito Santo, do norte, a 14.
Cordouan, do sul, a 17.
Scholar, de Liverpool, a 17.
S. Salvador, do sul, a 18.
La Plata, do sul, a 19.
Coleridge do sul, a 20.
Hevetius, de New-York, a 20.
Cittá de Genova, da Europa, a 26.
Maranhão do Sul, a 28.

—

VAPORES A SAHIR

Mez Fevereiro

Manáos e esc. Pernambuco, 5, as 4 horas.
La Pallice e esc Oropesa, 5, as 11 horas.
B. Ayres e esc. La Plata, 5, as 12 horas.
Santos e esc. Cintra, 6, as 4 horas.
Rio e esc. Olinda, 6, as 4 horas.
Bremen e esc. Trier, 6, as 4 horas.
Santos e esc. Matapan, 8, as 4 horas.
Rio e esc. Manáos, 8, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Cordillere, 9, as 11 horsa.
New-York, Galileu, 10, as 12 horas.
Genova e esc. Rio de Janeiro, 10, as 4 h.
Havre Colombia, 10, as 4 horas.
Manáos e esc. Alagoas, 13, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito-Santo, 14, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Cordouan, 17, as 4 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 18, as 4 horas.
Bordeaux e esc. La Plata, 19, as 11 horas.
New-York Coleridge, 20, as 12 horas.
Rio e esc. Hevetius, 20, as 12 horas.
Santos e esc. Cittá de Genova, 26, as 4 h.
Manáos e esc. Maranhão, 28, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense. Orion.

DE TERRA NOVA

Barca ingleza H. Izabel.
Lugar inglez Violá.
Lugar inglez Silver Sea.
Lugar inglez Flora.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Jabeatão, varios generos.
Vapor nacional Perambuco, varios gener.
Barca norueguense Alexandre Black, carv.
Barca norueguense Birgitte, varios gener.
Barca ingleza Charlotte-gaung, bacalhão.
Lugar inglez Trindade, varios generos.
Lugar inglez Mathilde, bacalhão.
Escuna ingleza Goldfinch, bacalhão.
Palhabóte nacional Primeiro, sal.
Patacho nacional Trias, sal.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

ILEGÍVEL

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1°. andar.
Residencia—Afogados.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.° andar, lado do Caes.
Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Elixir Anti-Febril ardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, complicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois o principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receiu causa a febre amarella, mesmo estando doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de mesma applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resltado muito certo e seguro em a sua composição simples que não offerece receio de [illegible] o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que pesejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gottas hora em hora em uma colher
De um a trez annos, 15 gottas
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 2.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

EDITAES

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pela secretaria d'este Instituto de ordem do Dr. Director, se declara que, de 15 do corrente á 15 de Fevereiro, acha-se aberta a matricula não só para as differentes materias, que constituem o curso, mas tambem para as que constituem preparatorios parcellados nos termos do Dec. n. 2173 de 21 de Novembro de 1895.

Os candidatos á matricula nas materias constitutivas do curso deverão apresentar ao Director do estabelecimento seus requerimentos, instruidos com os documentos seguintes:

1°. Certidão de edade, ou documentos equivalente.
2°. attestado de vaccinação ou revaccinação.
3°. certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
4°. attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôas reconhecidamente idonea.

Além destes documentos, os candidatos á matricula em annos superiores deverão exhibir certificado de já terem feito as materias que constituem o anno immediatamente inferior.

Os candidatos á matricula em preparatorios parcellados, nos termos do Dec. acima citado, além dos documentos exigidos para os candidatos do curso, deverão juntar á seus requerimentos um certificado de preparatorio, feito antes do dia 1 de Janeiro de 1898.

A taxa para matricula em qualquer dos casos será de 12$000 rs. paga na competente repartição, mediante guia passada pelo secretario.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 12 de Janeiro de 1898.
O secretario
Vitalino Cordeiro Lins.

Escola de Engenharia

EDITAL

Inscripção para os exames de 2.ª Epocha do anno escolar de 1899

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na fórma das disposições regulamentares em vigor, acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas dos cursos desta Escola, desde o dia 1 do corrente, devendo terminar a 20 do referido mez.

Os requerimentos para esse fim devem ser entregues na Secretaria até o dia 15 do mesmo mez.

Os candidatos a exame, matriculados, deverão juntar aos requerimentos o documento de haverem pago a taxa de 40$000: os não matriculados, a certidão de approvação nas materias que antecedem as dos exames requeridos e documento de haverem pago a taxa de 40$000, si tiverem pago a de admissão como ouvintes, e a de 80$000 no caso contrario.

Os candidatos á inscripção nos exames do 1° anno do curso deverão instruir os requerimentos com os seguintes documentos: attestado de identidade de pessôa, passado no proprio requerimento por algum dos lentes da Escola, ou duas pessôas conceituadas cujas firmas deverão ser reconhecidas por tabellião; certidões de approvação nos preparatorios exigidos para matricula: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, historia universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea, algebra superior, physica e chymica, historia natural e desenho geometrico e elementar, ou exame de madureza; documento de haverem pago a taxa necessaria, attestado de vaccina, certidão de idade ou documento equivalente.

Tambem está aberta no mesmo prazo a inscripção para os exames preparatorios, necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Findo o prazo supra indicado, para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Não serão tomados em consideração os requerimentos desacompanhados dos documentos necessarios.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1899.
O secretario,
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1899.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao acto addicional á Constituição e artigo 19 da lei n 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Itambé, em consequencia da nomeação, por decreto desta data do magistrado que exercia bacharel Lourenço Vieira Bezerra de Mello para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prase de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção será feita a nomeação pela fórma dinicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal de segundo districto e Substituto Parcial em exercicio do Commercio do municipo do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tivem e a quem interessar possa que a requerimento de M. M. da Nova foi aberta a fallencia da firma João Baptista Pinheiro & C. a qual se compõe de João Baptista Pinheiro e João Antonio da Cunha Castelia, estabelecidos a rua de Pedro Affonso n. 7, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Declaro aberta a fallencia da firma João Baptista Pinheiro & C. de accôrdo com o parecer de folhas trinta e nove. fazendo-a datar de vinte e quatro de Janeiro ultimo. No meio syndicos provisorios ao Dr. Hercilio Lupercio de Souza e M. M da Nova.

Cumpra-se o disposto nos artigos onze, treze, trinta e seis, trinta e oito e setenta e tres do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890. Convoquem-se os credores na fórma do artigo 38 da citada lei. Custas pela massa fallida. Publique se.

Recife, 4 de Fevereiro de 1899. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho —Cumpra-se.—Recife, 4 da Fevereiro de 1899.—C. Nobre.—E mais se não continha em dito despacho aqui mui bem copiado.

Convoco os credores da referida firma fallida João Baptista Pinheiro & C. para reunirem-se no dia 21 de Fevereiro corrente ao meio dia na sala das audiencias afim de serem verificados os respectivos creditos e procederem-se as demais formalidades e deligencias recommendadas na lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de 1899.—Em tempo —O syndico nomeado Dr. Hercilio Lupercio de Souza foi substituido pelos negociantes Silva Guimarães & C. Data supra.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio, o subscri.
Franciscode Carvalho Nobre.

Edital n. 6

De ordem do Illm Sr. Dr. Administrador interino desta repartição faço publico para conhecimento das respectivos contribuintes que no prazo de 30 dias, contados desta data, esta repartição procede a cobrança da contribuição devida pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage, nas freguezias de S. José, Santo Antonio, Bôa-Vista e Recife no 2.° semestre do anno de 1898, Julho a Dezembro.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1899.
Manoel Machado.

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que no dia 16 do corrente começarão os exercicios praticos do 1.° anno.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1899.
O secretario,
Alfredo C. C. d'Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Negocios Interiores e Instrucção Publico do Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1899. -1ª Directoria.—1ª Secção

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1895, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1° tabellião, escrivão do civel e annexos, 2° tabellião, escrivão de orphãos e annexos, escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Boa Vista.
O Director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Perminio de Araujo Junio, juiz de direito interino do municipio de Boa-Vista, na forma da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa, que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1° tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do seventuario Dario Augusto de Oliveira Baptista, 2° tabellião, escrivão de orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra, e escrivão do jury e annexos criminaes, exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1831 e o ultimo pela Lei n. 26, de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e distribuidor, creados pela lei municipal n. 505 de 29 de 1881, vagos ambos pela renuncia dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcellino Soares da Fonseca. quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca do Petrolina então pertencendo a este municipio, são postos em concurso, com o prazo da lei.

Faço mais constar, que taes provimentos serão feitos de accordo com a disposição do Decreto de 28 de Abril de 1885 e relativamente aos officios de escrivão serão estes exercicios por distribuição, em virvirtude do art. 58 da lei n. 329, de 8 de Julho de 1898

Assim, convido os pretendentes a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação. aqui, desde que será publicado pela imprensa do Estado; suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, e são: exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, de exame de portuguez e de arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento fôr feito por procurador, e outro documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, remettendo-se uma copia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio,

Dado e passado desta villa de Boa Vista, aos 18 de Janeiro de Janeiro de 1899.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi.—Perminio de Araujo Lima

E nada mais se continha em dito edital, após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado, hoje, ás . horas da manhã, na porta da sala das audiencias o edital do Dr juiz de direito interino, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Boa Vista, 18 de Janeiro de 1899.—O porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos

Boa Vista, 18 de Janeiro de 1899.—O escrivão interino, Francisco Carlos de Andrade.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 21

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.° semestre do exercicio de 1898 a 1899.

Recebedoria do Estado, 30 de Janeiro de 1899.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Impostos ao que se refere o edital supra:

Tabella B

Fabrica de gaz carbonico do Recife	22:000$000
Idem de Olinda	2:500$000
Idem de oleos	1:000$000
Idem de rapé	500$000
Idem de perfumarias	600$000
Idem de velas stearinas	500$000
Idem de carvão animal	100$000
Profissão de dentista	100$000
Idem de advogado	100$000
Idem de solicitador	50$000
Idem de contador e distribuidor	50$000
Idem de partidor e avaliador	50$000
Idem de medico	100$000
Agrimensor	100$000
Idem de engenheiro civil e mechanico	100$000
Fabrica de luvas	1:000$000
Idem de molduras	1:000$000
Profissão de caixeiro despachante	60$000
Idem de ajudante de despachante	30$000
Idem de agente de leilões	300$000
Idem de corretor de numero	200$000
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões, e de fretamento de navios	300$000
Idem de tabellião	50$000
Idem de guarda livros	50$000
Idem de interprete	50$000
Idem de director de companhias ou sociedades anonymas, quando remunerados, e cada agencia de vapores	300$000
Por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento	500$000
Por caixeiro viajante	200$000
Por bahar, pagando somente 80$000 cada um que exceder da unidade	50$000
Por casa de penhores	2:000$000
Prensa de algodão a vapor	3:000$000
Por agenciador de voluntarios para a policia de outros Estados ou de trabalhadores fóra do Estado	10:000$000

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nas tabellas A B.

10 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão fóra da cidade do Recife.

2$300 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 11 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos concertos necessarios ao predio em que funcciona o Instituto Benjamin Constant, orçados em 2:725$741, e das obras supplementares da ponte do Porto de Pedras, orçadas em 4:752$066.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasûra, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital
2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 25 de Janeiro de 1899.
O director,
M. Brunet.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 5.° districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 2 de Março proximo futuro ás ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Antonio Guedes Gondim.

SANTO ANTONIO

João Lopes Braga.
Dr. Manoel Arthur Muniz.
José Pereira de Macedo.
João Julio Vieira da Cunha.
José Francisco de Sá Leitão.
Manoel Antonio dos Santos.
Domingos José de Avila.
Antonio de Holanda Cavalcanti.
Francisco Ferreira d'Annunciação.

SÃO JOSE'

Antonio Gomes da Silva Araujo.
Antonio Luiz Martins Rosa.
Gregorio Theumaturgo de Sá Leitão.
Dr. João Caucio Gomes da Silva.
José Alves Pereira.
Coronel João Carolino do Nascimento.
José Anacleto do Nascimento.

AFOGADOS

Christovão Gomes Pedrosa.

BOA-VISTA

Manoel Pereira da Cunha.
Manoel de Souza Cordeiro Simões.
Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Alberto Gonçalves Ferreira.
Guilherme Pereira de Azevedo.
Alberto Dias Fernandes.
José Luiz Cavalcante Pessoa.
Tito Fiock Pinto.
Rodolpho Penna Forte.
João Paulo Regueira Pinto. de Souza.
José Guedes de Mello.
Antonio Ferreira de Faria.

POÇO

Barão da Casa Forte.
Argeu Barretto de Mello Rego.
Alberto Frederico de Moraes R. Lamego.
Affonso Monteiro Possôa.

VARZEA

Joaquim Gonçalves Coelho.
Coronel Francisco Gonçalves Torres.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimeto de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical os e mandarem fazer as intimações as testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 31 de Janeiro de 1899.

Subscrevo e assigno. O 2.° escrivão do jury, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

José Julião Regneira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1898.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado faço publico para conhecimento dos interessados que se acha vago o juizado de direito do municipio de Villa Bella em consequencia da remoção, por decreto de 9 do corrente do magistrado que o exercia bacharel Eduardo Correia da Silva.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria, 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue, pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido á concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 16 de Janeiro de 1899.
O Director,
M. Brunet

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1899.

EDITAL N. 2
Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral ás professoras Julia Ayres d'Almeida Freitas e Maria Leopoldina de Morra Rezende, nomeadas por acto de 28 do cadente, do Exm. Dr. Governador do Estado, para regerem as cadeiras mixtas de Pão Ferrado, em Leopoldina; e do Prata, em Bom Conselho; na ordem em que estão collocadas, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para tirarem seus titulos e tomarem posse pa respectivas cadeiras.
O Secretario,
Pergentino Saraiva Galvão.

Escola Normal

Pela Secretaria desta Escola e de ordem do Sr. Dr. Director se declara aberta do dia 16 do corrente até o dia 15 de Fevereiro, a matricula dos alumnos nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.° anno, deverão satisfazer as condições exigidas no art. 11 do regulamento em vigor.

Art. 11. São condições para a matricula no 1.° anno, requerida ao Director:

1.° certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.
2.° Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61 do regulamento em vigor.
3.° Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a juizo do Director.
4.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro impossibilite de exercer o magisterio.
5.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.° prestação).

O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 11.

Art. 61. O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna, analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios, pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juro simples. Systema-metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações quér para com os antigos quer para com os do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas: traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a—e—b—, fazendo o candidato prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1899.
Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

Usinas subvencionadas

De accordo com os arts. 18 e 19 do Regulamento para execução da lei n. 113 de 25 de Junho de 1895, cumpre que os Srs concessionarios remettam até o dia 12 do corrente o balancete, comprehendendo os productos e receita e despeza da safra de 1897-1898, visto não ter sido attendido o Edital de 18 de Março do anno passado.

O balancete deve ser endereçado á rua da Aurora n. 23, afim de ser publicado.

Recife, 3 de Fevereiro de 1899.
Castro Nascimento
Engenheiro Fiscal.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz de Azevedo Cadaval faço publico qpe, no dia 3 de Fevereiro recebe se propostas para a compra do material, ferramentas e utencilios da officina de Forjas do extincto Arsenal;

Para informações no mesmo Arsenal das 10 ao meio dia, nos dias uteis.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1899,
O secretario
João Sabino Pereira Girardes.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Fevereiro de 1899.

Aferição de pesos e medidas da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Por esta Directoria se faz publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, aos Srs. commerciantes da freguezia do Recife que durante o corrente mez recebe se independente de multa, o imposto de aferição de pesos e medidas usadas em seus estabelecimentos.

Findo esse prazo, ser-lhes-ha cobrada a multa, constante do art. 1.° § unico cap. 6, tit. 25 da lei n. 4 (Cod. de Posturas).

José da Cunha Ciberato de Mattos.
Director.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.° § 17 da lei orçamentaria em vigor faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados no seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S. João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista. Uruahé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias. contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 20 de Janeiro de 1899.
O director,
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1899.— 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, nesta Secretaria, recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento dos generos e mais artigos constantes do edital de 30 de Julho de 1897 publicado no *Diario de Pernambuco* do mes, no mez para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.
O director.
Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Lyceu de Artes e Officios

ABERTURA DE MATRICULAS

Certifico aos interessados que acham-se abertas na Secretaria deste Lyceu, a contar desta data até o dia 20 de Fevereiro proximo vindouro, as matriculas das aulas abaixo mencionadas. As matriculas são gratuitas e os candidatos poderão matricularem-se pessoalmente ou por meio de requerimento em que se designe a idade, naturalidade, estado e profissão.

LISTA DAS MATERIAS

Aula primaria.
Lingua nacional.
Francez.
Arithmetica.
Geometria.
Algebra.
Desenho linear.
Desenho de figuras e ornatos.
Tachygraphia.
Musica vocal e instrumental.
Banda marcial.
Escripturação mercantil.
Historia natural e hygiene.
Historia universal.
Geographia.
Pintura.
Mechanica.

Os Srs. Candidatos só poderão matricular-se em portuguez exhibindo certificado de exame primario; e nas demais materias exhibindo o de lingua nacional.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, a cargo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 20 de Janeiro de 1899.
J. Thimes Pereira Junior,
Secretario.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos

Festa de Caxangá

No domingo, 5 do corrente, os trens a tarde no Ramal de Caxangá serão regalados pela tabella seguinte:

IDA

Recife a Caxangá 11.40 12.35 1.20 2.0 2.30 3.0 3.30 4.3 4.33 5.0 5.22 5.45 6.16 6.46 7.15 7.25 8 9 8.40 9.5 9.24 9.55 10.26 a 10.55.

VOLTA

Caxangá ao Recife 12.51 1.30 2.19 2.52 3.22 3.52 4.24 4.54 5.20 5.41 6.12 6.38 7.6 7.43 8.6 8.25 8.55 9.24 9.54 10.20 10.43 e 11.20.

Os passageiros da Varzea soffrem baldeação em Caxangá, menos os dos trens de 11.40 da manhã e 10.55 da noite e a volta dos mesmos.

3 de Fevereiro de 1899.
H. Fletcher,
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

De accordo com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos: Cópia dos balanços, relação nominal dos Srs. Accionistas e lista das transferencias de acções, relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.

Recife, 21 de Janeiro de 1899.
W. J. Ayres,
Director secretario.

Companhia

Seguros Phenix Pernambucana

A administração, nos termos do art. 15 dos estatutos, vende 50 acções da Companhia ns. 341 a 350, 626 a 630, 736 a 740, 763 a 775, 806 a 815, 931 a 935, 971 a 975.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor geral até ao dia 8 de Fevereiro proximo, ao meio dia.

Recife, 31 de Janeiro de 1899.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco a comparecerem no dia 10 de Fevereiro, ao meio dia na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1898 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 24 de Janeiro de 1899.
Albino Narcizo Maia,
Director-secretario.

Imperial

Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 64

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000'00 0,0„0
Fundos accumulados £ 9,214,903.
PHOLMANN & C.

ILEGIVEL

RECEBEDORIA
DO
Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeita ao imposto de exportação

Semana de 6 a 11 de Fevereiro de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$559
Assucar branco	»	$515
Assucar mascavado	»	$295
Alcool	litro	$615
Aguardente cachaça	»	$290
Aguardente de canna	»	$500
Algodão em rama	kilo	1$030
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$260
Cocos sem casca	Cento	8$000
Cócos com casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$100
Couros verdes	»	$650
Couros espichados	»	1$100
Céra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caróço de algodão	kilo	$070
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$300
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$160
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tôros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13 $000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôs	1	1$000
Vinhatico (ou costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caróço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$40
Polvora	»	1$500

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1899.

O administrador,
O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos* Assignado—*Mariano A. Medeiros*

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL . . . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:000:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1.º andar, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1899.
José João de Amorim,
Director-secretario.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1856
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Logo.
José Ferreira Marques

MARITIMOS

Empreza de Navegação Grão-Pará
O vapor
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Colombia

E' esperado do sul no dia 10 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Recebe carga.

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes e verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Manaus

E' esperado dos portos do norte no dia 8 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro o vapor
Matapan
Commandante Vannier

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 9 de Fevereiro o paquete
Cordillére
Commandante Richard

o qual depois da pequena demora seguirá para La Plata, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul até o dia 15 de Fevereiro o vapor
Cordouan
Commandante Tiart

qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Las Palmas e Lisbôa

E' esperado do sul no dia 19 do Fevereiro o paquete
La Plata
Commandante Lidin

o qual depois da pouca demora seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 18

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
La Plata

E' esperado dos portos da Europa até 6 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor inglez
Ebro

Esperado em 7 do corrente, seguindo depois para os seguintes portos
Las Palmas, Lisbôa e Southampton

Entrará no porto

O vapor inglez
Danube

Espera-se em 12 do corrente, seguindo depois para os portos de
Lisbôa, Vigo. Cherbourg e Southampton

O vapor inglez
Clyde

Esperado em 16 do corrente, seguindo depois para os portos de
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor inglez
Severn

Espera-se em 28 do corrente, seguindo depois para os portos de
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Cintra

E' esperado da Europa até o dia 7 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. – Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

LEILÕES

— Segunda-feira 6 do corrente deve ter lugar o leilão dos moveis da casa da rua do Visconde de Goyanna n. 12.

Agente Pinto
Leilão
De moveis, louças e vidros
Segunda-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 12
CONSTANDO DE:

Um piano, uma mobilia, uma esteira ferro de sala, quadros dous espelhos dourados, uma jardineira, uma mesa redonda com pedra, cinco pares de cortinados, dous sofás de jacarandá e duas cadeiras de braços.

Uma cama marquezão, colxão, um guarda vestido, uma meia commoda, um lavatorio com valvula, ditos de ferro, candieiros a gaz, cadeiras avulsas, uma escada de abrir, duas bancadas, tres bancas, uma caixa de amarello envernisada, um tacho de cobre, trem de cosinha, louça, vidros, amalgamilia e muitos outros moveis e objectos de casa de familia.

Entrega em acto continuo, e sem reserva de preços.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, piano de Pleyel, bilhar completo, quadros, balança e pesos, assadeiras de padaria, cortadeiras de bolaxas, toalhas, selins, carona, carneiro e carroça, burros, cavallos, vacas, telhas de zinco, etc.

Terça-feira, 7 do corrente
Ao meio dia
Na casa n. 19 defronte da capella de João de Barros, junto a Estação

O agente Oliveira autorisado, pelo Illm. Sr. Tenente Carlos Soares, que retira-se para o Sul da Republica venderá em leilão 1 excellente piano de Pleyel, com cadeira e estrado, 1 mobilia entalhada completa, 1 bilhar com todos os pertences, 13 quadros diversos, escarradeiras, tapetes, lanternas, 1 importante guarda vestidos de vinhatico, 1 grande cabide com cortinas, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão de casal, 2 ditos para solteiros, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa grande de amarello para jantar 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras americanas, taças, calices finos, copos, porcelanas, 1 balança e pesos, grande quantidade de utencilios de padaria como sejam; assadeiras, peneiras, cortadeiras, toalhas, 1 porta de suspensão para forno, rapas, taboas, 3 selins, 1 carona, 1 carneiro manso com carroça, 2 burros, 3 cavallos, 1 vacca com cria, 23 telhas de cinco, lampeões, candieiros, cestos, cangalhas, plantas, saccos com carvão, lenha do mangue, deposito para gaz e outros objectos.

Passagens gratis aos Srs. concurrentes ao leilão no trem de Olinda que parte da estação da rua da Aurora ao meio dia.

Agente Pestana
Grande e importante
Leilão
e excellente emprego de capital
Terça-feira, 21 do corrente
Ao meia dia em ponto
Na séde onde se acha edificada a Refinaria e Destilação Pernambucana na Capunga.

O agente Pestana, vender por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio, e a requerimento dos syndicos nomeados na liquidação forçada da Sociedade Anonyma Refinaria e Destilação Pernambucana, com todos os seus pertences, prompta a funccionar, grandes armazens de pedra e cal, guindastes, cofres de ferro, carteiras, repartimentos de escriptorio, bancos, prensa de copiar, bancos de madeira com palinha, lavatorios, cadeiras de junco, graos, varas para medir pipas, 1 apparelho para assucar, escarradeiras, 10 caixas contendo cada uma 12 garrafas com aguardente aniz, cerca de 10 toneladas, carvão Cardif, 12 apparelhos para alcool, 1 dito para aguardente, diversos tanques grandes e pequenos de ferro, 33 cubos para garapa, 2 batedeiras a vapor para garrafas, 7 bicas grandes para transporte de garrafas, 10 burros para diversos serviços, 1 machina forga de 20 cavallos, 1 caldeira allemã, 1 jector para mesma caldeira, 2 caldeiras francezas, 2 guindastes para embarque e desembarque, 4 filtros grandes para deposito, 1 moinho para quebrar ossos, diversos tanques de alvenaria para lavagem de ossos, ditos para deposito d'agua de tal ato, 1 estufa edificada no caes para vigia, luz electrica completa, 1 sobrado de 2 andares dentro da fabrica 1 armario grande para livros, 2 mesas pequenas, diversas balanças, grandes e pequenas, utencilios o alambique, xarifados, bombas, de mão para tirar agua e alcool, ternos de letras, alohoheti as e de conta, 20 chapas, 4 bicas de furo, cabos de linha em talhas, ditos para suspender madeiras, 2 carros de mão, 2 rebolos, grandes bancos para carpina e tanoeiro, 2 lotes de ferramentas para os mesmos, cerca de 1 800 barris de terço servidos achando-se 200 em mão do Sr. Portella, 1 barril de terço com cal, diversas tinas para descarregar carvão, 2 grades para portas, 4 traves grandes de 40 palmos para obras 82 chaves de ferro de broca, 2 portões de ferro, 1 troyle com bitola da Estrada de Ferro do Caxangá, 1 burro grande para alimentar caldeira, 1 balança para pesar cana, 1 prensa para turbina, 1 moinho para quebrar assucar, 2 latas com pich, 6 curvas novas, 1 machina para arrolhar garrafas, 12 tarraxas de diversos tamanhos, kilos de chumbo velho, globos, para candieiros de gaz, kilos de orabante, porção de cravos de ferro, diversos utencilios para luz electrica, torneiras para vapor, molas para burros, chumbo em lençol, arame de cobre e bronze, 2.000 garrafas novas sortidas, pacotes de pós preto, 1 chapa de ferro, 30 chaves para parafusos, 2 tornos pequenos para bancada, 1 machina para fazer rosca, 1 apparelho para productos chimicos e outros muitos objectos pertencentes a mesma fabrica que deixam de mencionar-se que serão vendidos pelo mandado de arrecadação que se acha em poder do mesmo agente, que mostrará aos Srs. pretendentes, dando todos os esclarecimentos precisos aos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO

De um sobrado sito a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36 e 6 casas terreas sitas a travessa do Venture ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, fechadas com muro e portão de ferro, pertencentes a Sociedade Anonyma Refinaria e Destilação Pernambucana, na (Capunga).

Quinta-feira, 9 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio e a requerimento e presença dos syndicos nomeados para liquidação forçada da Sociedade Anonyma Refinaria e Destilação Pernambucana, o sobrado e seis casas acima mencionadas e dous tanques, um carro na estrada de ferro de S. Francisco no lugar onde se acharem, 1 balança e 1 tanque em Nazareth no armazem em que estiver recolhido.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma excellente casa terrea sita a rua da Detenção n. 6, com letamente nova, com os commodos seguintes: duas salas, dous quartos, uma saléta, cozinha fóra um quarto com banheiro de azulejo, agua encanada, gallinheiro, quarto com apparelho, quintal grande e murado, com bôa cacimba, servido de base a offerta de 4:800$000, pela qual será entregue não apparecendo maior lance.

Uma dita sita em Parnamerim a travessa do Marco (Encanamento) com duas salas, 2 quartos corredor no centro, cozinha fóra, quintal murado com jardim, tendo tres janellas de frente e um portão ao lado, estas casas acham-se livres e desempedradas e serão vendidas a quem mais dér, pelo agente Pestana.

Quarta-feira, 8 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 305, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Vende-se uma destillação, tendo um alambique para 30 canadas, um esquenta-garapa e serpentina para resfriador, cubos, barris, etc. Vende-se igualmente fórmas de zinco e madeira; a tratar no engenho Barra-Nova, estação de Aripibú.

— Aluga-se a confortavel casa situada na Magdalena, (antigo Largo do Viveiro), com grandes e excellentes accommodações para numerosa familia, tendo agua e gaz encanados, banheiro, quartos para criados, cocheira, estribaria e outras dependencias, sendo que o sitio é todo murado e arborisado, e o bond passa na porta; a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes, das 9 as 3 horas da tarde.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, em perfeito estado, balcão balança e fiteiros; a tratar se na rua do Fogo n. 20, venda

José Ferreira Pinto de Magalhães
7.º DIA

Maria da Gloria Ferreira Pinto de Magalhães e seus filhos, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga e sua familia, Abilio Ferreira Pinto de Magalhães e sua mulher agradecem do intimo d'alma a todos os cavalheiros que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo, padrasto, irmão e cunhado José Ferreira Pinto de Magalhães e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 8 horas do dia 6 do corrente.

Pedro do Nascimento Accioly Lins

Maria Btasos Accioly Lins e seus filhos agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado marido e pai Pedro do Nascimento Accioly Lins, e de novo os convidam, bem como a todos os seus parentes e aos amigos do finado, para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Agua-Preta e na capella do engenho Gravatá, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Mme. Gerard
avisa aos seus freguezes que recebeu de Paris um grande sortimento de pellica de chevreaux de primeira qualidade. Avisa tambem aos logistas que faz reducção de preços em luvas brancas e pretas, rua Nova n. 63, loja.

Aluga-se ou vende-se

Uma casa com grandes accommodaçõs e sitio proprio e arborisado, a saber:

Duas salas, 1 gabinete e 11 quartos com portas e janellas nas dous oitões, sala de cópa e cozinha, 7 quartos de um lado de fóra e outros de outro lado com cocheira, estribaria, gallinheiro de ferro, portão para carro, baixa de capim com encanamento para agua, gaz e Drainage, candieiros á gaz, 3 telheiros cobertos de zinco, com pé de fructa pão pitombeiras, coqueiros, oiticicó, goiabeira, sapotizeiros, bananeiras, mangueiras, limoeiros, cajueiros, pinheiras, mamoeiros e tamarineiras, chãos proprios, com 263 palmos de frente e 226 de fundo, de um lado; e 320 de outro lado com frente para outra rua por onde passam os bonds da Magdalena.

A tratar no 1.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 38, escriptorio.

Ao commercio

O abaixo assignado, faz publico que vendeu sua padaria denominada Maritima, sita á rua Domingos José Martins n. 96, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 2 de Fevereiro de 1899
José Almeida Rabello.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. José de Almeida Rabello a padaria Maritima sita á rua Domingos José Martins n. 96, livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual girará d'ora em diante, sob a firma de Costa & Braga; e quem se julgar com direito a qualquer reclamação, pode dirigir-se aos mesmos dentro do prazo de 3 dias.

Recife, 2 de Fevereiro de 1899.
Delfino Correia Braga.
João Francisco da Costa

Attenção

Pede-se ao engenheiro Dr. Paulino da Cruz o obsequio de fallar com D. Candida Fonseca, assistente examinada, no Pateo do Carmo n. 18.

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e creanças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vendo tudo por preços sem competencia para adquirir freguezias.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Para o Carnaval
Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber completo sortimento de fazendas proprias para o Carnaval, a saber:

Damassê de seda de todas as cores, vellu dos dourados, velbotinas, setins, tecidos de fantasia, etc. etc.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

Mercearia

Vende-se uma em um dos principaes pontos da Bôa-Vista, apurando diariamente 150$000; para quaesquer informações, com o solicitador Elyzio Legs, rua do Imperador n. 79, 1.º andar, sala de detraz.

Barato

Uma pessôa que tem de mudar de residencia, vende os seguintes objectos; duas cadeiras de jacarandá, (de braços) uma costureira de jacarandá, obra antiga e chic, uma cadeira alta de couro, bordada, obra antiga, 2 albuns de chromos, tendo um delles uma collecção de sellos do Brazil, antigos e modernos: quem pretender vá a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28.

AMA

Preciza-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar.

Costureiras

Preciza-se de bôas costureiras de luvas, em casa de Mme. Gerard, rua Nova n. 63, loja.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa muito confortavel na travessa do Xisto, com excellentes commodos para familia, tendo agua e bom jardim; a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A.

Companhia
Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 1.ª emissão, são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencido neste mez, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna na rua do Brum n. 35 A, Esquina.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario

GRATIS E FRANCO
o Sr. Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro. Armarinheiro, logar que d'elle fizer pedido.

HOTEL DE RUSIA – PARIS
1, rue Drouot, 2 y 4, boulevard des Italiens
ESTABLECIMIENTO DE PRIMER ÓRDEN
Se manda el catálogo á quien lo pida.

A quem precizar

Um homem de meia idade, offerece seus serviços para algum estabelecimento, ainda mesmo que seja para fóra do Estado, assim lhe faça conta o ajuste; quem necessitar deixe carta nesse escriptorio com as iniciaes R. R.

Pão Centeio
Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hoje, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$200	Cubanos e Caporal	10$200
Flores e Bella Rosa	10$700	Chumbados	10$700

Especiaes amarrados 11$700

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Caxias e Daniel	9$100	Cubanos e caporal	10$100
Flores e Bella Rosa	10$600	Chumbados	10$600

Especiaes amarrados 11$600

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Caxias e Daniel	9$000	Cubanos	10$000
Flores e Bella Roza	10$500	Chumbados	10$500

Especiaes amarrados 11$500
PREÇOS LIQUIDOS
Recife, 1 de Janeiro de 1899.
Azevedo & C.

Filhó

Prepara-se com promptidão e asseio, para o carnaval, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66

Antiga Fundição Cardoso
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda, mediante uma rasoavel commissão

Vende-se

Um cabriolet com pouco uso, arreios e um cavallo lindo para o mesmo, proprio para medico ou engenho e duas lindas vaccas tourinas, uma prenhe e outra dando leite, ambas novas; a tratar na rua do Commercio n. 26.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Vaccas tourinas

Vende-se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavallos proprios para carga; estes ultimos Pra vendem a quem comprar as vaccas. As informações á rua do Hospicio n. 67.

Cozinheira

Preciza-se de uma na rua Estreita do Rozario n. 3, pharmacia.

1.º e 2.º andar

Aluga-se o 1.º e 2.º andar da casa á rua Velha de Santa Rita n. 18, a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce secco e tambem de calda, este acondicionado em latas de 8 kilos, optimo para embarque; garantindo-se a qualidade, em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28 se dirá.

Empregado

Preciza-se de um com pratica de jardim e pomar, para um engenho; a tratar com Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá n. 11.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Barão da Victoria — 3

Aluga-se

a loja do sobrado da rua da Restauração n. 54 em armazem proprio para deposito ou officina; a tratar á rua Domingos José Martins n. 50.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novas agentes.

O SONHO DE OURO

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz-se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 — Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que [illegible] nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolve- [illegible] preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
[illegible]DÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
[illegible] marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia
DITAS com peito de pregos e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS ferta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mesas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 a [illegible] 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

LOJA DO POVO
19 RUA 1º DE MARÇO — 19
(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelins de cor, preto e branco a 210 rs. o covado.
Cretones de cor com pequeno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina á 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho, a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de cor a 1$800 rs. uma.
Creneline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$00$ um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 a 3$000 rs. a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que damnadem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colhéres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRERI

ENXAQUECAS
Uma só dose de Cérébrine
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A CÉRÉBRINE actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais ***activo***, o mais ***agradavel*** e mais ***barato*** de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, *Rue de Provence, PARIS*, *e em todas as Pharmacias e Drogarias.*

ATTENÇÃO!

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas ha trinta annos por meio do Alcatrão Guyot, certos concurrentes, approveitando ás vezes de uma semelhança de nome, tratam de vender o seu producto em logar do verdadeiro producto, praticando um dolo em detrimento do doente.

Com effeito, ha alcatrões de diversas especies. E' em Noruega, onde existem os pinheiros que dão o melhor alcatrão, e o snr Guyot não emprega no fabrico dos seus productos senão alcatrão de Noruega, do mais puro, apezar do seu alto preço. E' pois absolutamente necessario, para se obter a cura das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações descuidadas, das molestias da bexiga ou da pelle, ou então para preservar, de um modo seguro, das molestias epidemicas, que peçam bem claramente nas pharmacias o verdadeiro alcatrão de Guyot, facil de ser reconhecido porque o rotulo dos vidros têm a assignatura do inventor impressa atravessada com tres côres, roxa, verde e encarnada.

GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.* — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury, *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR A FIRMA DO PRIOR

Este Medicamento de um gosto agradavel,
XAROPE DE BLAYN
adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS. — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos do parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Colera, Febre amarella.
ELIXIR DE J. BONJEAN
Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.
O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.
Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE
Delettrez
15, RUE ROYALE PARIS
AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE
Ultima Creação: LE MENUET, VIOLETTE CÉLESTE, CHYPRE ROYAL
PEAU D'ESPAGNE ROYALE, AMARYLLIS DU JAPON, Verdadeira Agua de Colonia Russa, TZINNIA

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS
OBREIAS, Lacre, TINTAS PRETAS e de côres, Colla liquida a Frio
Para engulir sí mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Fígado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS, Pães Azymos para Pharmacias, HOSTIAS para Confeitarias
E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

MEDALHAS DE OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordéos, [illegible] de HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordéos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

PREMIO de 16.000 francos a T. LAROCHE
QUINA LAROCHE
PHOSPHATADO
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e a fortificação da criança e constitue o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.
Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

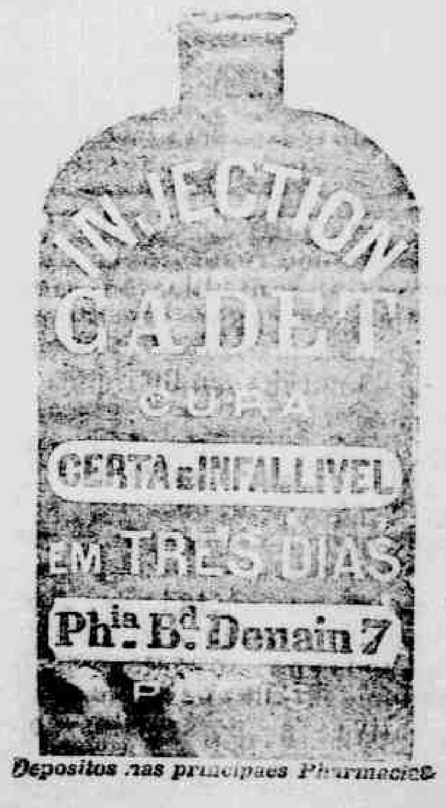
Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIS)
CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias do Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. — Recommendado a todos os Convalescentes.
GUINEY, Pharmaceutico-Chimico 40, rua Kleber, PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa* illustrada enviados franco.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

INJECTION
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.*
Phª CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.
FAUST



Depositos nas principaes Pharmacias.

NÃO MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

LAURENOL
Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS.
LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 6, rua Hérold, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.
LAURENOL

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios a seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixasse a desejar sôbre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia ás suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta form uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
DO VIGARIO. NO CIFE [illegible]

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Piano

Vende-se um piano novo e de bom fabricante, á rua [illegible] S. Gonçalo n. 29

AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecêr os
PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
DEPOSITO CENTRAL: SECRETAN, 52, rua Decamps, Pariz
Depositos em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia, e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

LOTERIA DO ESTADO
AMANHÃ! AMANHÃ!
30ª Loteria do plano K

Esta loteria distribue um premio de 4:000$000, quatro premios de 250$000, cada um, para as quatro approximações do primeiro premio e duzentos e cincoenta de 100$000 para os dois finaes do primeiro premio e das quatro approximações.

EXTRACÇÃO DIARIA

Premios pagos integralmente logo após a extracção na Thesouraria das Loterias.

20 por cento aos vendedores

O THESOUREIRO,
Francisco José Dias Pereira

CONFETTI METRAILLENSE

CONFETTI METRALHADORA é o grande successo do Carnaval d'este anno em NICE

Nova sorpresa divertida e inoffensiva.

A METRALHADORA—poderá ser applicada em batalhas de flôres, reuniões familiares, prestitos civicos etc.. E A ULTIMA SORTE DO MODERNO COTILLON.

Contem cada METRALHADORA enorme quantidade de papel de variadas côres e a ser expellido cahe como uma chuva de petelas. E' de um effeito surprehendente e agradavel.

E' o unico CONFETTI que deve ser usado pelos CAVALHEIROS que desejam ser amaveis as SENHORAS ELEGANTES!

Em cada METRALHDORA um desenho indicando o seu funccionamento e qualquer pessôa poderá usal-o com segurança. Levemente pucha-se o cordão.

O CARNAVAL DO RIO
SANTOS E BAHIA
E' todo composto do confetti
MITRAILLENSE

Encontram-se as **metralhadoras** em todos os Estabelecimentos de primeira ordem.

UNICOS RECEBEDORES EM PERNAMBUCO

MANTA & C.
Vendas por atacado no Pateo do Collegio n. 2.

Fundição Geral
ALLANPATERSON & C
41—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos coplato sortimento de utensilios para vender sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho de Robinson e outros, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ABAFOS de [illegible] systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS Para descarregar aigo [illegible] de 14 a 50 carras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS [illegible] de vacuo.

Faz notar [illegible] S. [illegible] o Augusto Clark, [illegible] conhecido dos Srs. agricultores [illegible] seus trabalhos de montagem de grande numero de [illegible]

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol
Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam ocsangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia.......... 26$000

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em gerrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

AMYNTHAS

No extremo horisonte, além do bosque das Oliveiras, olympico e livido, morria o sol, e a sua caricia obliqua errava ainda sobre a fachada branca do templo.

A' luz tenua do crepusculo, entre duas alamedas de sandalo, lentos e graves, caminhavam Priscillo, o Reitor, e Amynthas o moço heroe e ovelha resignada dos apriscos de Jesus.

— Em verdade te digo, oh! Priscillo, o tempo completou a sua evolução; estamos sob o sceptro glorioso de Christo, o filho do homem, crucificado para salvar-nos do peccado, e a sua lei, immutavel como os ceus e eternas, será dentro em pouco a unica lei do universo. Os prophetas fallarão tão alto e a sua voz será ouvida tão longe que os Gentios cahirão pallidos de assombro, como bestas fulminadas, no meio das orgias e abominações.

E se elles não se arrependerem, o Senhor os humilhará, abatendo-lhes a vaidade e arremessando os á poeira, como inuteis collossos de orgulho. Mas aquelles que se arrependerem ouvindo a palavra consoladora dos apostolos, esses verão, como está escripto, o reino de Deus; esses conhecerão o Senhor em toda a sua gloria.

— E' loucura, oh! Amynthas, procurar conhecer os Deuses; os homens não podem conceber sua grandeza nem comprehendel-os, porque, querendo ter idéa exacta da natureza d'elles, são obrigados a imaginal-os semelhantes a si mesmos, e os aviltam assim até á humana ignominia. Além d'isso, de que modo conhecer os Deuses, quando nós ignoramos o caso da nossa propria vida e a essencia da nossa alma?

— Priscillo, oh! insensato que te crês sabio! foi para os loucos como tu que Deus, sahindo da sua infinita bondade, murmurou esta terrivel ameaça: —Eu destruirei a sabedoria dos sabios e aniquillarei a grandeza dos grandes!

Onde está o sabio? Onde o scriba? onde o disputador d'este seculo? Deus transformou em loucura a sabedoria do mundo, porque a loucura dos Deuses é mais sabia do que a sabedoria dos homens, assim como mais forte do que a força dos homens é a fraqueza dos Deuses

E não sabes, oh! cégo que negas a luz! o exilio dos homens sobre a terra é o castigo do peccado original, de que só nos póde lavar a agua santa do baptismo.

Christo é a Hostia sem macula, os seus longos soffrimentos são as arrhas do nosso perdão.

Elle exaltará os humildes até á montanha da gloria, dar-lhes-ha poder e bens e, quando elles tiverem completado a peregrinação sobre a terra, os conduzirá, fraternaes e livres, a um mundo onde ninguem soffre.

Ainda uma vez te digo, reitor orgulhoso que te crês maior do que os humildes: E' Deus quem conduz os homens, segundo a sua vontade e para seus fins ignotos.

....

Profunda e luminosa, surgia Vesper no oriente, emquanto n'um campo proximo ouvia-se o som de uma fanfarra ou talvez de uma flauta de pastor, chamando ao aprisco alguma ovelha desgarrada.

Mudo e triste como quem procura alguma cousa no infinito, Amynthas colheu uma flôr e de um gesto lento desfolhou-a ao vento.

MARIPOSA

Era uma vez (é assim que sempre começo os meus contos), era uma vez uma borboleta azul, menos graciosa que a leitora, mais bonita que eu (um *pouquinho* mais bonita que eu...)

Um primor de belleza!

Um dia o insecto de azas de seda encontrou uma venusta donzella, sentada em um banco de musgo, sob um tosco caramanchão.

Chamava-se ella Alice.

Bastou um rapido trocar de olhos entre a borboleta-mulher e a mulher-borboleta para que se estabelecesse uma doce conversação.

(N'aquelle tempo os insectos fallavam).

— Em que scismas, oh virgem?

— No meu amante louro e bello, louro como os dos contos de mil e uma noites, bello, como bello é o luar que nos espreita, que sorri de nós.

Deixa-me em paz, borboleta, vai beijar as flôres.

— Beijar as flôres! Julgas que as minhas azitas já não estão fatigadas de vôar, de vôar sempre?

— Fraco, que és! Acaso mudas mais de flôres que eu de corações? Olha, quando aqui chegaste, eu pensava em meu amante louro; agora é um moreno que distráe minha attenção, depois.. depois será outro louro.

Que fraco que és, meu caro!

— E' um desafio que me atiras em rosto, não é assim? Acceito-o. Vale aposta dois beijos

— Feito. Vaes bater as tuas azas por estes campos de esmeralda; contarás ás flôres que os teus beijos tocarem; eu vou percorrer os salões em busca de corações fidalgos. Em dez minutos estarei aqui á tua espera. Não tardes.

◁▷

E partiram: a borboleta e a mulher.

◁▷

Alice ganhou a aposta; prendêra em pouco segundos milhares de corações ao passo que o volvel insecto (menos volvel que ella) só conseguira n'esse espaço de tempo sugar o mel de duas flôres mimosas.

A mulher vencêra!

◁▷

A borboleta, de despeito, tentou procurar na luz o esquecimento de tão vergonhosa derrota.

Queria morrer, mas as chammas não lhe deram a morte pedida.

Tornou-se pallida, foi perdendo as bellas côres que lhe enfeitavam as azas e transformou-se em *Mariposa*.

M.

DE TARDE

Na sombra ao pé das arvores, rumina
O manso gado em placidas manadas,
E o sol enrola as flamulas douradas
Que desfraldara ás brisas da campina.

Arroxeia-se a serra; nas ramadas
Agglomeram-se os passaros; termina
O labor dos roceiros, e a argentina
Voz da araponga estala nas quebradas.

Do rebanho a alva fila caprichosa.
Sem um rumor, pacifica, deslisa
No trilho da vereda sinuosa.

E a jurity—das mattas a poetisa—
O pé mettido em meia cor de rosa,
A branca areia do caminho pisa.

Antonio Salles.

POEMETOS EM PROSA

A ULTIMA AULA

Domitila Reis leccionava, havia trinta e cinco annos, n'aquelle collegio da roça. Viera para elle ainda moça, robusta e n'elle ficará velha e alquebrada. Meninos, meninas, todos a estimavam, mão grado ralhos, impertinencias, que a criançada perdoava disposta como está a chorar um pouco para sempre rir.

De subito dolorosa noticia abalára o socego dos dias uniformes da pobre velha Fora aposentada á força. Ordenaram lhe que entregasse a escola á parenta de um mandão do logar.

Domitila, só no mundo, desajudada, no derradeiro quartel da vida, obedeceu. Entrou na sala da aula para despedir-se dos alumnos. O olhar, turvo de lagrimas, reconhecia e apartava-se de cada objecto, de cada recanto da casa, do tinteiro grande, do relogio de cuco, dos bancos sem verniz, da pedra guenza por causa de um cavallete pouco firme.

A lição foi, como de costume, longa, minuciosa. Fechado o ultimo livro sommada a ultima conta, a professora levantou-se. Tropega, tomou o giz, escreveu na pedra a palavra.—Adeus—em lettras tão garrafaes quanto tremulas.

Desciam as lagrimas sobre o posto, ficava só.

A miuçalha, a gritar de alegre, fugia para a parte que dava sobre o largo ensombrado de mangueiras..

Escragnole Doria.

CEGOS

« Ne parlons pas de nos yeux! »

(Mæterlink —Les Aveugles).

Sob um céo ruborisado d'infindas papoilas, dourado por muita luz, soluçando a morte do sol, cansado e cheio de fogo, um bando de cegos, todos vestidos de andrajos brancos, caminhava em busca do palacio da Luz.

A tréva dormira-lhes nos olhos, alegre e sonhadora como uma negra esperança e a luz de ha muito fenecera-lhes para o espaço, como uma noite sonhada por um doido por noites

Bando era branco; branco e silencioso como um mar de gelo, branco e fosco como as brumas preguiçosas do inferno.

A luz apollinea fallecia pouco e pouco pelo céo, outr'ora sangrento e pallido. agora como uma donzella tysica.

A noite entrava pela alma dos cegos como as settas do desespero n'um coração apaixonado.

O sussurro da dor brotava dos labios do bando branco dos cegos, como um grito maguado e sinistro de condemnados á morte.

Os velhos gemiam assim:—De ha muito que não vemos o sol. Eramos crianças quando pela ultima vez passou pelos nossos olhos, deixando tudo cercado de noite. Tudo torna-se trevas; as caricias eram negras como trevas; os beijos partiam das trevas; nossos amores eram de trevas: viviamos nas trévas, porque os nossos prazeres e as nossas dôres eram de trévas. Maldita seja a luz que allumia os olhos do mundo!

As crianças assim soluçavam:

— As nossas mães nos deram leite negro como a noite; as nossas camisinhas são todas de luto; as mãos de nossas mães são negras como a tréva; a nossa luz é a tréva. Como é bonita a escuridão. Quem nos dera a treva para brincarmos!

Todos:

— Vamos ao palacio da Luz; deve ser quente como um dia de verão. Lá havemos todos de mudar de côr. Tudo será claro como nós imaginamos, tudo branco.. branco! Só a dor e o tedio serão negros. Temos muito que caminhar; o destino nos disse que a estrada da vida é por aqui, mas, tem muitos espinhos e fere-nos os pés. Vivemos das esperanças que nos legou o destino, mas não sabemos as suas cores.

Os velhitos começam a tombar de fome, frio e cansaço pela estrada, e a morte se lhes approxima.

— Já vemos a luz, já vemos a luz, mas, é fria e dolorosa como uma illusão perdida. Não queremos a luz, queremos voltar á tréva!

As crianças, em doloridos côros:

— Papae .. mamãe. . paae... mamãe.. mostrem-nos a luz...

NETTO MACHADO.

PALMO TRISTE

Olhos azues, olhos serenos!—extinctos, sem mais brilho! Sei bem porque não tendes mais fulgor. Foram as estrellas do céo, as ciumentas estrellas, que pediram ao bom Deus que vos extinguisse.

Pobres olhos azues sem claridade!

Faces, faces lyriaes, brancas e immaculadas! sei bem, sei bem a origem d'essa pallidez marmorea... Foram as rosas ciumentas que pediram ao bom Deus que tirasse as rosas que tinheis d'antes, faces lyrias, brancas e immaculadas.

Harmonias da voz, dulias de harpas suavissimas, hymnos da bocca cor de rosa, calastes-vos.. Sei bem, sei bem porque! Foram os ciumentos gutturamos que pediram ao bom Deus que vos calasse..

Louros cabellos, louros cabellos refulgentes, sei bem, sei bem porque os coveiros vão, esconder-vos na terra profunda! Foram os raios do sol que, de ciume, pediram ao bom Deus crime tamanho...

Dobra a finados, triste, funerario, um pobre coração! Sei bem porque, lastimas! sei bem porque, maguado coração! Soffre, porque o bom Deus ciumento, vendo tamanho amor na terra, levou para o Jámais immoto o coração que era o teu relicario...

COELHO NETTO.

SCENAS HUMANAS

(ENTRE LITTERATOS)

Personagens—Caio, Adolpho, Pancracio, Jumbeba e Luciano.

Adolpho (entrando) — Então, que ha de novo?

Jumbeba—Nada; apenas um livro.

Adolpho—Um livro! De quem?

Pancracio—Do Anselmo; um romance! Imagina!

Todos—Que obra! Que porqueira!

Adolpho—D'isso tenho noticia; não é um livro, é a cousa mais repugnante que tenho lido na minha vida. Nem plano, nem estylo, nem caracteres. Uma cousa miseravel!

Caio—Isso é que é fallar!.....

Luciano—Ha quem tenha a pouca vergonha de escrever aquillo?! E editores que tenham coragem de comprar?

Jumbeba — Qual comprar! Muito lhe fazem imprimindo a obra... E elle que se dá por satisfeito.. E' um vaidoso o tal Anselmo... Um vaidoso e uma besta.

Pancracio—Apoiado; de tudo sabe, de tudo critica, mas em resumo, nada sabe.

Adolpho—Li o tal romance de fio a pavio; quando acabei tive nauseas. E hão de ver que não fica n'este..

Caio—Qual!

Pancracio—D'aqui a dias apresenta-nos outro! Não haverá policia litteraria para esses *bicheiros* ..

Todos—Ah! Ah! Ah!

Luciano—E' o nome! E' o nome!

Caio—Não ha muito commetteu elle um *romanticidio*; agora outro... Que horror!

Jumbeba—E já reparam no titulo?

Caio—E' verdade: *Duas allianças*. Que ridiculos!

Pancracio—Que vaidade! muito melhor é o titulo de meu ultimo romance: *O Club dos Phantasmas*

Caio—Está visto. (A' parte) Fresco titulo... (Alto). Qual então o teu titulo, Jumbeba.

Jumbeba—Qual deles?

Caio—*Tristes destinos de uma familia.*

Jumbeba—Não digo tanto, mas tu tens um drama inititulado...

Gato—*Mimoso.*

Jumbeba—E' exacto. Que bello. (A' parte). Nome de cachorro.

Pancracio—Então! Qualquer dos nossos titulos, seja dito sem vaidade, é muito superior a esses *Duas allianças!* O rotulo, porém, deve corresponder á obra. As allianças são por força da tolice e da imprudencia... *Duas allianças!*

Caio—Bonito!

Adolpho tira um volume do bolso e abre).

—Ora vejam se conhecem maior asneira do que este capitulo ..

(*Batem palmas, todos levantam se.*)

Anselmo (entrando) —Saúdo a todos!

Adolpho—Chegas a proposito, admiravamos a tua obra. Que perfeição! Que estylo! Francamente, tens talento a valer...

Anselmo—Tanta bondade, tanta bondade!

A. LEAL.

LUZ E SOMBRA

Quando surgia alegre e saltitante
Do leito seu macio e perfumoso
—Deus te abençõe!—o velho par ditoso
Dizia rindo á filha deslumbrante

E nesse lar modesto, a fascinante
Figura d'esse archanjo tão radioso
Brilhava como brilha n'um trevoso
Horisonte, uma estrella scintillante!

Mas, subito, apagou-se a luz nitente
D'esse, que illuminava, astro luzente
Os antros d'alma com uma luz sublime!

E o véo da noute, lugubre e sombrio
Desceu sobre esse lar hoje tão frio
Onde a Morte fizera mais um crime!

Recife.

Olympio Galvão.

PSYCHOLOGIA DO ANNUNCIO

A psychologia do annuncio conforme um jornal allemão é isto:

Um annuncio deve apparecer 10 vezes para produzir effeito.

Na primeira inserção o leitor não repara; na segunda olha as palavras; na terceira lê; na quarta procura notar o preço do objecto annunciado; na quinta toma nota da rua e numero da casa do annunciante; na sexta falla a respeito á mulher; na setima decide se a comprar; na oitava compra o objecto; na nona falla d'essa compra aos seus amigos; na decima esses amigos conversam com as respectivas mulheres sobre essa compra.

Assim quanto mais se annuncia mais se vende. Os industriaes inglezes e americanos sabem o que valem os annuncios repetidos e os usam largamente.

A RAINHA DOS BANDIDOS

Barbara Daniela é formosa e gentil; de de porte altivo e senhoril, tem donaire, graça e uma intelligencia não vulgar assás cultivada.

E pensar que é a ella que denominam a *rainha dos bandidos!*

E comtudo o é.

Que dolorosa aventura impellio essa mulher, que nos salões seria uma estrella de primeira grandeza, a abraçar uma carreira inçada e tantos perigos?

Ninguem o sabe.

O que é corrente é que Daniela, descendente de uma familia illustre da Russia, tudo abandonou, tudo olvidou, a casa paterna, familia, amigos, admiradores, os prazeres que a sua posição lhe deparava, para, no verdor dos annos, cheia de vida e frescura, se entregar aos perigos de uma vida aventureira!

E Daniela occulta com o maior cuidado o segredo da sua temeraria resolução, não se lhe dando que a seu respeito se bordem as mais extraordinarias phantasias e as mais exquisitas lendas.

No Caucaso, percorre ella á frente dos bandidos os mais accidentados terrenos, andando de monte em monte, por todas as estradas, apparecendo aqui nos *steppes* acolá nos platôs, por toda a parte, em busca de rica preza. Porque só aos ricos, aos poderosos é que a *rainha* assalta, emquanto que os pobres n'ella vêm a mais dedicada protectora, que os consola nas suas afflições, soccorrendo os com avultadas sommas, fructo da rapina que exerce contra os abastados.

O caso é que os bandidos do Caucaso, motivo de terror para os que tinham de affrontar os caminhos do acaso em viagem, sem distincção de posição, e de do sexo, sob o *reinado* da formosa e meiga Barbara Daniela, modificaram em absoluto os seus habitos ferozes e os seus costumes barbaros, tornando-se dóceis, sombrios e humanos!

De sorte que ninguem mais teme arriscar-se a passar pelos dominios da horda de bandidos.

Comtudo as autoridades russas, já por vezes tentaram aprisionar a *rainha dos bandidos*.

Foi, uma vez, presa. Mas o proprio carcereiro facilitou-lhe os meios da evasão.

Segunda vez, voltando a prisão, foi submettida a julgamento.

O tribunal, composto de juizes severos e terriveis, em toda a magestade de sua sagrada missão, unanimemente absolveu-a, comtudo.

O seu sorriso, cheio de não sabemos que magnetica attracção, o seu olhar, que despede fulgores extranhos, a doçura melliflua de sua voz, que penetra sonoramente no mais intimo de quem a escuta, finalmente o seu todo, fascinante, entontecedor, haviam conquistado os juizes.

Diz-se até que muitos dos que são feitos prezas dos bandidos, levados á presença da adoravel *rainha*, deixam de boa vontade a sua vista, que lhes tirem o ultimo *kopek*.

PLENA GRATIA

N'um sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizivel anciedade,
E' que eu vi teu olhar de piedade
E (mais que piedade) de tristeza..

Não era o vulgar brilho da belleza
Nem o ardor banal da mocidade,
Era outra luz e outra suavidade
Que até nem sei se as ha na natureza.

Um mystico soffrer, uma ventura
Feita só de perdão, só de ternura,
E da paz da nossa hora derradeira...

O' visão! visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa,
E deixa-me sonhar a vida inteira.

Anthero do Quental.

MOSAICO

Os melhores scriptores têm tido as suas aberrações quando se servem da linguagem metaphorica.

Fénelon escreveu no *Telemaco*: «A ironia só é devida a um coração que sabe soffrer a plenitude da magua e *calcar aos pés* o prazer.

Molière diz no *Misanthropo* (Acto V, scena 7»:

«Pourvu que votre coeur veuille *donner les main* au sermenque j'ai fait de fuir tous les humains.

Mais graça ainda tem a phrase que escapou a Ponson du Terrail num capitulo do *Rocambole*:

« O conde estendeu-lhe a mão. Esta mão estava fria como *a de uma serpente.* »

<>

AMOR

(João de Deus)

Não ha existencia alguma
Que não tenha amor; nenhuma
Porque o amor é em summa
Essencia de todo o ser:
Ha sempre quem nos attraia
Mil vezes que a onda caia,
Ha uma rocha, uma praia
Aonde a onda vai ter.

◁▷

Citam-se muitas vezes as palavras da Biblia: Não vos fieis nos principes! e esquece-se o fim da phrase: porque são homens.

<>

A *Revue Homœopathique*, que se publica na Belgica, asignala os espantosos progressos que tem feito a homœopathia nos Estados-Unidos.

No fim do anno de 1897 já existiam alli associações homœopathicas em grande numero, como se vê pela relação abaixo:

Sociedades nacionaes, 9; seccionaes, 2; estaduaes, 33; locaes, 85; clubs medicos homœopathicos, 39; hospitaes homœopathicos, 66; ditos especiaes, 74; dispensorios, 57; corlegri, 20; jornaes medicos homœopathicos, 31.

◁▷

Um pobre que costumava
Pedir-me esmola na rua,
Achou pouco o que eu lhe dava;
E vae, entendeu na sua
Não dever pedir mais nada.
Se lhe falta o pão, jejua.
Assim eu fiz esfaimada
D'amor, a minha alma triste
Corava um dia coitada!
Pedi-te amor, e tu riste.
Deste-me pouco; uma affronta.
Nunca mais pedir me viste...
Que eu não quero amor por conta.

CASIMIRO DANTAS.

◁▷

— A sociedade, á similhança da natureza devora tudo que é inutil.

PARA RIR

Entre D. Marocas e o Barros:

— Quantos annos me dá, doutor?

— Nenhum

— Ora essa!

— Não costumo dar esmola a ricos, minha senhora.

◁▷

Um bebedo irrecorrigivel cai gravemente enfermo e é levado para um hospital.

O capellão insta com elle afim de confessal-o e não é attendido.

Emfim, uma manhã, como a voz muito debil, elle diz:

— Abs, abs

— Louvado seja Deus, diz o padre, elle pede absolvição.

O moribundo faz um esforço e grita:

— Não, não, abs.. abs... absyntho!

◁▷

Um guarda de alfandega, vendo desembarcar uma mulher muito rotunda, pelo seu estado interessante, farejou contrabando e deteve-a

Que leva ahi?

A mulher continuou a andar e respondeu:

— Homem, passe d'aqui a alguns dias por minha casa, que lhe deixarei um recado. Por emquanto não lhe posso dizer si é menino ou menina.

◁▷

A um atheniense que, tendo sido aggredido, lhe expunha friamente a aggressão e lhe pedia que se encarregasse de advogar a sua justiça, disse Demosthenes:

— Isto não é verdade, tu não foste aggredido...

— O que? acudio immediatamente o queixoso elevando a voz: não fui aggredido, eu?

— Agora sim, tornou-lhe Demosthenes, ouço a voz de um homem que recebeu um ultraje.

◁▷

Diccionario «principio de seculo».

Baço.—Fundo do nariz com pelinhos.

Cachaço.—Caixa dos miolos.

Pepino.—Paio vegetal.

◁▷

De Mahomet:

A ignorancia é uma pessima cavalgadura que torna ridiculo quem a monta e quem a conduz.

◁▷

Em uma sessão de espiritismo, uma senhora viuva em dialogo com o seu finado marido, por intermedio de um bom *medium*:

— Estás ahi?

— Sim.

— E és feliz, meu João?

— Muitissimo.

— Mais do que ao meu lado?

— Sim.

— E onde estás?

— Nas profundezas do inferno.

E o *medium*, um rapazinho imberbe, depois deste dialogo diz:—E se casem!!!

◁▷

Dialogo entre um typographo e uma costureira:

— Ai, querida...!

Tu és o compositor da minha vida, a vinheta do meu amor, o cliché da minha inspiração, o typo da minha amizade!

— Ai, querido...!

Tu és o dedal das minhas illusões, a agulha dos meus prazeres, o pesponto da minha alma, a meada da minha esperança o fio da minha existencia.

◁▷

No tribunal:

O juiz.—O réo ferio a victima com muita crueldade.

O réo.—Foi culpa d'ella. Eu dei-lhe a primeira facada, ella reagio, e eu dei lhe a segunda, que a matou Não fosse idiota.

O juiz (*severo*).—Os idiotas são homens como qualquer de nós.

FOLHETIM (110)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XXV

Scisma febril

(Continuação)

É que o espirito prevenido, revivendo os antecedentes, facilmente encontra requintes de perfidia, encacaminhando a execução de uma affronta premeditada.

Todavia, apezar da impropriedade da occasião para o ajuste de contas, eu absolvo Frederico.

Calmo, pacifico, taciturno, elle mostrou que herdára como a irmã uma parcella do estouvamento paterno.

Demais, até certa altura o homem dirige os acontecimentos, mas quando estes se precipitam, são elles que o arrastam e dirigem a um desfecho não raro imprevisto.

A concepção vai bem alto á beira do despenhadeiro; uma vez rolada a pedra, não ha vontade que a detenha se mal visado foi o alvo ou não contou-se com accidentes contrarios.

Eis como se explica o triumpho ou o mallogro das revoluções sociaes.

Nos projectos individuaes ou collectivos o phenomeno obedece na phase final á mesma lei da gravidade, ao impulso que muitas vezes o desvia ou lança além da méta Mas que responsabilidade tive eu no infortunio de Rosalina?... Um curso funesto dirige meus actos a um fim diabolico.

Eu sou um pomo de discordia, desuno os casaes, dissolvo os contractos, despedaço os juramentos, espalho o terror nos corações amantes, levo a loucura ás almas arrebatadas, faço trahir os deveres da hospitalidade e arrasto o homem desorientado pelo crime, a explorar a simplicidade do amigo, provocando em seu proveito uma scena vergonhosa.

Graciema circulou a vista pelos bibelots da commoda, beijou o crucifixo de marfim, tirou uma rosa do vaso de porcellana, afastou-se vagamente com ares de somnambula, aspirando a flor, e recostou-se no divan, apoiada a cabeça á palma da mão.

Que pensava? Não o dizia, mas tambem não lhe agradava a obsessão do espirito, porque, sentando-se rapidamente, esfregou os olhos, como se quizesse apagar uma idéa teimosa, levantou-se agitada e arremessou a rosa ao tapete.

No percurso do novo trajecto, chegou junto ao leito de Juracya, afastou mansamente o cortinado, e esteve contemplando-a.

— Oh! maravilha! Quem poderia vêl-a sem amal-a? Se antes de existir a natureza, existisses tu, poder-se affirmar que a natureza, no que tem de admiravel, copiára grosseiramente de teus encantos.

Quem me déra possuir os meigos traços de teu rosto e a fortuna que te acompanha atravéz das vicissitudes!... Amastes; e quando os mais rudes successos pareciam conspirar contra o exito de teus sonhos, eis surge a Providencia em uma figura austera de monge, e logo as nuvens dissipam-se, os abysmos se fecham. os obstaculos se aplainam, e mais radiante se ostenta o astro de tua vida.

A treva que parecia perpetua era apenas o effeito de um eclipse momentaneo.

Que milagre, porém, fosse elle tardio, poderia quebrar a abobada de ferro que isola a alma de Graciema, apagar dos registros da infamia o nome de um desgraçado e tornar possivel a aceitação de seus sonhos? Hô! Sergio, hô misero mancebo, resigna-te ao desengano.

Juracy fez um movimento de quem ia acordar, a morena fechou o cortinado e afastou-se de manso.

Cruzou os braços, e levando a dextra aos labios, reflectia em silencio.

— Elle me ama, é impossivel duvidar. Ama e teme. Talvez sinta na explosão desse amor indomavel o castigo do preconceito, a irrisão da natureza ou quem sabe se o insulto do destino.

Já não lhe repugna a pelle da mestiça; a fidalguia do sangue se dobra vencida perante uma flor da raça aborigem, cultivada no jardim da civilisação.

Negra e a ... que repugna a união; o crime aviltante fez emmudecer a voz do coração.

Oh! Sergio. Porque não matas-te?.. Fosses tu a féra da Januaria, lutando como um Briareu contra a injustiça dos homens, talvez eu tirasse da fraqueza do meu sexo a força necessaria para o sacrificio.

Mas roubar!.. Não; seria descer de mais. Elle me contempla, me absorve, me acompanha com o olhar inquieto e contricto, interroga a esphinge de meu rosto, ronda os logares de minha predilecção, amiuda as visitas, cerca-me de attenções, tenta approximar-se e recua intimidado pela minha indifferença cruciante.

Se, depois de tantas demonstrações, ainda fosse possivel a duvida, bastaria para convencer-me a tempestade que elle armou sobre a cabeça de Cletio.

Era a prova concludente, o desvario do ciume antepondo o seu interesse a todas as conveniencias, e defendendo contra um concurrente em espectativa a posse do objecto amado.

E eu?... Amal-o-hei?... Que significa essa interminavel vigilia?...

Graciema parou assombrada diante dessa interrogação formidavel.

Foi um momento. Abanando a cabeça, com um tom resoluto, vibrou a mão em um gesto negativo.

— Não, não ha esperança possivel

Agitada, fulgida, sombria, dirigiose á janella e espiou atravéz dos vidros.

Brilhava uma estrella, imagem de seu olhar, no espelho do céo. Envolvendo lhe o busto em um palor semelhante ao que véla a belleza de uma virgem morta na primavera, resplandecia a luz branca do plenilunio.

Depois de percorrer o espaço e o perfil agreste da cordilheira ao longe, a vista de Graciema fixou-se distrahidamente nas sombras que bailavam nas alamedas.

O vento uivava nos foliolos das casuarinas.

A moça ouvia essa orchestra aerea, acompanhando o tumulto das fórmas indecisas que cabriolavam na areia illuminada.

Pouco a pouco impressionadá por esta scena de frenesi, entrecortada de gemidos, cochichos e gargalhadas, parecia-lhe assistir a uma dansa macabra nas solidões do cemiterio

Das moitas, das esquinas, de traz os troncos, sahiam phantasmas escaveirados, féras monstruosas, e vampiros colossaes de lingua flammejante, que voavam, saltavam e desappareciam rapidamente na carreira. Era uma visão infernal.

Os ouvidos da moça zuniam o coração corcoveava de susto.

De repente rasgou o silencio da noite um guincho plangente e funereo.

Graciema correu ao leito de Juracy.

— Acorda, acorda.

Sacudida nervosamente, a noiva do Mario sentou-se espantada na cama.

— Em! O que é?

— Estou com medo, Juracy. Não ouviste?

— O que?

— Não ouviste alli defronte o guincho da coruja?

Graciema tiritava, Juracy encarou-a cada vez mais attonita.

— Tremos! Não comprehendo isto.

A coruja piou de novo.

— Ouviste agora? É um máo agouro.

— Ora, Graciema. Estas ficando supersticiosa?

— Não sei. Tenho um presentimento máo.

— Pois acreditas em agouros?

— Nunca acreditei. Nunca meu espirito aninhou as credinces que descobrem no capricho dos sonhos, na coincidencia dos numeros, na subita apparição de mariposas negras no canto da coruja e em tantos outros acontecimentos naturaes, prenuncios falsos da infelicidade que nos ameaça; mas quando a alma, possuida de apprehensões, receia um golpe do desconhecido, ella acolhe com soffreguidão a primeira superstição que surge.

— Ora diz-me. O que tem a coruja com a tua vida?

— É ridiculo, sem duvida, mas assaltou-me um presentimento funesto.

— De que?

— Não sei. Alguma cousa de máo está para me acontecer. Diz-m'o a voz secreta do instincto, a previsão de um perigo remoto, indefinivel, desconhecido. Não posso dormir, Juracy. Que horas serão?

Em resposta, a sineta de bronze repicou ao longe nas bandas do paiol.

(*Continúa*).

Typ. do Diario

ILEGÍVEL